



Variedades Regionais de Macieiras

Coleção da Estação Agrária de Viseu





Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 8

Maçã Lixa Corada

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - precoce a média (4ª semana de agosto)	-	4	-
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - fraco	-	3	-
Porte - muito aberto	5	6	5	Tamanho - extremamente pequeno (76 g)	1	1	1
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,80)	1	-	1
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (57,2 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - média	-	5	-	Forma - achatada globosa	5	2.1	5
Produtividade - baixa	-	3	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - ausente	1	-	1
				Abertura do olho - fechada	1	-	1
				Tamanho do olho - médio	5	-	5
				Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
				Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
				Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
				Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
				Comprimento do pedúnculo - médio (17,5 mm)	5	-	5
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
				Largura da cavidade peduncular - média	5	-	5
				Pruína na epiderme - ausente	1	-	1
				Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
				Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
				Importância da coloração - média	5	-	5
				Coloração da epiderme - vermelha	3	3	3
				Intensidade da coloração - média	5	-	5
				Repartição da coloração - manchas contínuas	1	1	1
				Tipo de carepa - rugosa	-	9	-
				Encortiçado na cavidade ocular - muito forte	9	-	9
				Encortiçado nas faces - forte	7	-	7
				Encortiçado na cavidade peduncular - muito forte	9	-	9
				Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
				Firmeza da polpa - média	5	-	5
				Firmeza sem pele - média a elevada	-	3.5	-
				Textura - média	-	5	-
				Cor da polpa - amarelada	3	-	3
				Abertura dos lóculos carpelares - fechada	1	-	1
				Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - fraca a média	-	4	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

As árvores têm vigor médio, produtividade baixa e maturação precoce a média.

A designação "Lixa" deve-se ao facto de os frutos serem, quase na sua totalidade, cobertos de carepa rugosa.

As maçãs são muito pequenas, têm cor amarela esverdeada com manchas vermelhas e forma achatada globosa e qualidade fraca a média.

A polpa tem cor amarelada, textura média e sabor agri-doce (14,5° Brix).

Esta variedade foi recolhida na freguesia de Quintela, concelho de Vouzela, distrito de Viseu.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - muito tardia (3ª semana de outubro)	9	8	9
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - bom	-	7	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - muito pequeno (98 g)	1	2	1
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,87)	3	-	3
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (63 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - média	-	5	-	Forma - globulosa	1	1.0	1
Produtividade - média	-	5	-	Costado - médio	5	-	5
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - aberta	3	-	3
Ramo do ano				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - forte	7	-	7	Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - fraca	3	-	3
Comprimento dos entre-nós - médio	5	-	5	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Número de lenticelas - elevado	7	-	7	Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
				Comprimento do pedúnculo - curto (10,6 mm)	3	-	3
				Profundidade cavidade peduncular - fraca	3	-	3
Floração/Flor				Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Pruína na epiderme - forte	3	-	3
Duração da floração - 3 a 6 dias	-	5	-	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Cor do fundo - verde esbranquiçada	4	6	4
Floração secundária - *				Importância da coloração - média	5	-	5
Autocompatibilidade das flores - *				Coloração da epiderme - rosa	2	2	2
Cor do botão floral - rosa claro	3	-	3	Intensidade da coloração - clara	3	-	3
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Repartição da coloração - manchas contínuas	1	1	1
Posição dos bordos das pétalas - tangentes	2	-	2	Tipo de carepa - grosseira	-	6	-
				Encortiçado na cavidade ocular - ausente	1	1	1
				Encortiçado nas faces - ausente	1	-	1
				Encortiçado na cavidade peduncular - fraco	3	-	3
Folha				Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Posição em relação ao ramo - erecta	3	-	3	Firmeza da polpa - muito elevada	9	-	9
Comprimento do limbo - curto	3	-	3	Firmeza sem pele - extremamente elevada	-	5.0	-
Largura - estreita	3	-	3	Textura - grosseira	-	3	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - esverdeada	5	-	5
Recorte - crenado	1	-	1	Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
Comprimento do pecíolo - curto	3	-	3	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média	-	5	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

A designação de Maçã Pedra indica tratar-se de uma variedade bastante dura e com excelente poder de conservação, o que veio a confirmar-se.

Os frutos são bonitos, aromáticos e têm sabor agridoce (15,3º Brix).

Foi recolhida na freguesia e concelho de Manteigas, distrito da Guarda.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 8

Maçã Peixoto

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - forte	7	7	7	Época de maturação - média (1ª semana de setembro)	5	5	5
Tipo de frutificação - ramificada, tipo II	2	3	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - muito aberto	5	6	5	Tamanho - pequeno (138 g)	3	3	3
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,83)	3	-	3
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (70,9 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - média	-	5	-	Forma - globulosa cónica	2	1.1	2
Produtividade - média	-	5	-	Costado - forte	7	-	7
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - média	5	-	5
				Abertura do olho - fechada	1	-	1
				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Ramo do ano				Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - elevada	7	-	7
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - curto	3	-	3	Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
Número de lenticelas - médio	5	-	5	Comprimento do pedúnculo - curto (14,6 mm)	5	-	5
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
				Largura da cavidade peduncular - média	5	-	5
Floração/Flor				Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Duração da floração - 6 a 7 dias	-	7	-	Cor do fundo - verde	5	6	5
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Importância da coloração - fraca	3	-	3
Floração secundária - *				Coloração da epiderme - vermelha	3	3	3
Autocompatibilidade das flores - *				Intensidade da coloração - clara	3	-	3
Cor do botão floral - amarela e rosa	2	-	2	Repartição da coloração - manchas contínuas	1	1	1
Diâmetro da flor - pequeno	3	-	3	Tipo de carepa - média	-	4	-
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Encortiçado na cavidade ocular - ausente	1	1	1
				Encortiçado nas faces - ausente	1	-	1
				Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
Folha				Tamanho das lenticelas - grande	7	-	7
Posição em relação ao ramo - erecta	3	-	3	Firmeza da polpa - média	5	-	5
Comprimento do limbo - médio	5	-	5	Firmeza sem pele - média	-	3.0	-
Largura - estreita	3	-	3	Textura - média	-	5	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - amarelada	3	-	3
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - fechada	1	-	1
Comprimento do pecíolo - longo	7	-	7	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - fraca	-	3	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

A Maçã Peixoto, originária de Santárem, possui árvores de vigor forte e produtividade média. Os frutos são de cor verde uniforme, mas se as condições forem propícias, alguns, coram de vermelho. A polpa é de cor amarelada, aromática, muito sumarenta, textura média e tem sabor agridoce, mais ácido do que doce (12,9º Brix).

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1

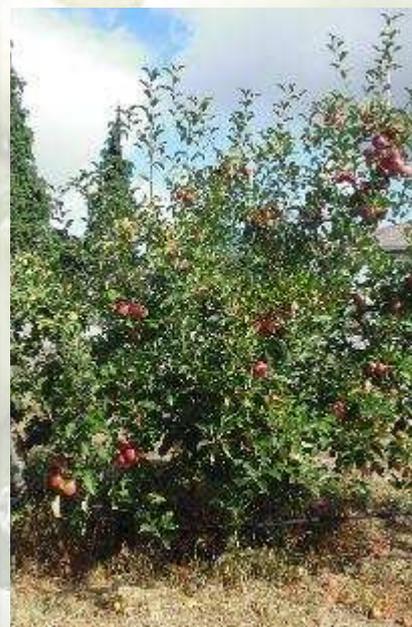


Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - forte	7	7	7	Época de maturação - precoce a média (4ª semana de agosto)	3	4	3
Tipo de frutificação - ramificada, tipo II	2	3	2	Aspeto - extremamente bom	-	9	-
Porte - muito aberto	5	6	5	Tamanho - pequeno (138 g)	3	3	3
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - média (0,94)	5	-	5
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (67,3 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - baixa	-	3	-	Forma - globulosa	1	1.0	1
Produtividade - muito alta	-	9	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - semi-aberta	2	-	2
				Tamanho do olho - médio	5	-	5
				Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
				Profundidade da cavidade ocular - elevada	7	-	7
				Largura da cavidade ocular - larga	7	-	7
				Espessura do pedúnculo - fina	3	-	3
				Comprimento do pedúnculo - muito longo (33 mm)	9	-	9
				Profundidade cavidade peduncular - elevada	7	-	7
				Largura da cavidade peduncular - média	5	-	5
				Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
				Cerosidade na epiderme - fraca	2	-	2
				Cor do fundo - amarela	1	4	1
				Importância da coloração - forte	7	-	7
				Coloração da epiderme - vermelha	3	3	3
				Intensidade da coloração - média	5	-	5
				Repartição da coloração - manchas com estrias	3	4	3
				Tipo de carepa - muito fina	-	3	-
				Encortiçado na cavidade ocular - ausente	1	1	1
				Encortiçado nas faces - ausente	1	-	1
				Encortiçado na cavidade peduncular - fraco	3	-	3
				Tamanho das lenticelas - pequeno	3	-	3
				Firmeza da polpa - média	5	-	5
				Firmeza sem pele - média a elevada	-	3.5	-
				Textura - média	-	5	-
				Cor da polpa - amarelada	3	-	3
				Abertura dos lóculos carpelares - fechada	1	-	1
				Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - muito elevada	-	8	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

É uma maçã muito bonita, com epiderme amarela riscada de vermelho. A existência de um pedúnculo muito longo é uma característica, que a faz destacar das outras variedades.

Os frutos têm um agradável sabor agri-doce, mais doce que ácido (13,9º Brix) e boa conservação.

A Maçã Pipa foi recolhida na região de Entre Douro e Minho.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida, Gorete Fonseca

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 9

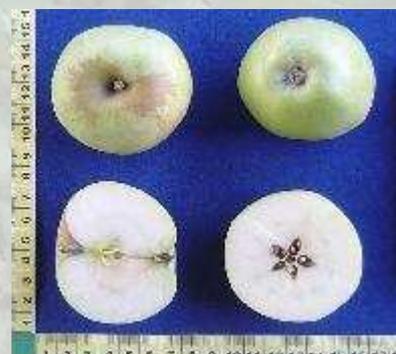


Fig.- 8

Maçã Porqueira

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - média (1ª semana de setembro)	5	5	5
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - fraco	-	3	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - muito pequeno a pequeno (116 g)	2	2	2
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,84)	3	-	3
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (61,1 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - alta	-	7	-	Forma - globulosa cónica	2	1.1	2
Produtividade - média	-	5	-	Costado - médio	5	-	5
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - fechada	1	-	1
				Tamanho do olho - médio	5	-	5
				Comprimento das sépalas - longo	7	-	7
Ramo do ano				Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
Pubescência na metade superior - fraca	3	-	3	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - fina	3	-	3	Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - curto	3	-	3	Comprimento do pedúnculo - curto (12,9 mm)	3	-	3
Número de lenticelas - baixo	3	-	3	Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
				Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
Floração/Flor				Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Duração da floração - 2 a 5 dias	-	4	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Importância da coloração - ausente	1	-	1
Floração secundária - *				Coloração da epiderme - (não se aplica)			
Autocompatibilidade das flores - *				Intensidade da coloração - (não se aplica)			
Cor do botão floral - rosa escuro	4	-	4	Repartição da coloração - ausente	-	7	-
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Tipo de carepa - média	-	4	-
Posição dos bordos das pétalas - tangentes	2	-	2	Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
Folha				Tamanho das lenticelas - grande	7	-	7
Posição em relação ao ramo - erecta	3	-	3	Firmeza da polpa - elevada	7	-	7
Comprimento do limbo - médio	5	-	5	Firmeza sem pele - muito elevada	-	4.5	-
Largura - estreita	3	-	3	Textura - grosseira	-	3	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - creme	2	-	2
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - fraca	-	3	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

Esta variedade é precoce na entrada em produção. O fruto é de cor amarelo-esverdeado uniforme. A polpa é muito firme, pouco sumarenta e de sabor doce (12,7º Brix).

O nome, Maçã Porqueira, julgamos que se deve à sua fraca qualidade em termos organolépticos. Foi recolhida na região de Entre Douro e Minho.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7

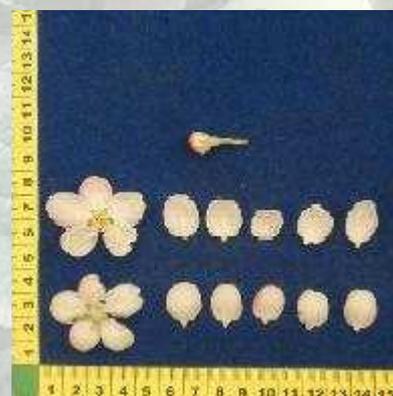


Fig.- 6



Fig.- 8



Maçã Verde de Inverno

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - forte	7	7	7	Época de maturação - tardia (1ª semana de outubro)	7	7	7
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - fraco	-	3	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - pequeno (136 g)	3	3	3
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,83)	3	-	3
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (71,5 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - baixa	-	3	-	Forma - globulosa cónica larga	3	-	3
Produtividade - baixa	-	3	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - semi-aberta	2	-	2
				Tamanho do olho - médio	5	-	5
				Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
				Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
				Largura da cavidade ocular - larga	7	-	7
				Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
				Comprimento do pedúnculo - curto (15,6 mm)	3	-	3
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
				Largura da cavidade peduncular - larga	7	-	7
				Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
				Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
				Cor do fundo - verde esbranquiçada	4	6	4
				Importância da coloração - fraca	3	-	3
				Coloração da epiderme - alaranjada	1	1	1
				Intensidade da coloração - clara	3	-	3
				Repartição da coloração - manchas contínuas	1	1	1
				Tipo de carepa - média	-	4	-
				Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
				Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
				Firmeza da polpa - média	5	-	5
				Firmeza sem pele - média	-	3,0	-
				Textura - média	-	5	-
				Cor da polpa - esverdeada	5	-	5
				Abertura dos lóculos carpelares - fechada	1	-	1
				Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - fraca a média	-	4	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

Esta variedade tem vigor forte, época de maturação muito tardia e produtividade baixa.

Os frutos têm cor verde esbranquiçada, podendo adquirir manchas alaranjadas do lado mais exposto ao Sol.

A polpa tem sabor agridoce (12,8° Brix), cor esverdeada, textura e dureza média.

A Maçã Verde de Inverno foi recolhida na freguesia de Roussas, concelho de Melgaço, distrito de Viana do Castelo.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 8

Maçã Vermelha PN

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - precoce a média (3ª semana de agosto)	3	4	3
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - fraco	-	3	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - muito pequeno a pequeno (111 g)	2	3	2
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,84)	3	-	3
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (66,4 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - baixa	-	3	-	Forma - achatada globosa	5	2.1	5
Produtividade - baixa	-	3	-	Costado - médio	5	-	5
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - ausente	1	-	1
				Abertura do olho - semi-aberta	2	-	2
Ramo do ano				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - elevada	7	-	7
Comprimento dos entre-nós - curto	3	-	3	Largura da cavidade ocular - larga	7	-	7
Número de lenticelas - baixo	3	-	3	Espessura do pedúnculo - espessa	7	-	7
				Comprimento do pedúnculo - muito curto (9,5 mm)	1	-	1
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
Floração/Flor				Largura da cavidade peduncular - larga	7	-	7
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Duração da floração - 6 a 8 dias	-	7	-	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Regularidade da floração - irregular	-	3	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Floração secundária - *				Importância da coloração - forte	7	-	7
Autocompatibilidade das flores - *				Coloração da epiderme - vermelha escura	3	4	3
Cor do botão floral - amarela e rosa	2	-	2	Intensidade da coloração - média	5	-	5
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Repartição da coloração - manchas com estrias	3	4	3
Posição dos bordos das pétalas - livres	1	-	1	Tipo de carepa - média	-	4	-
				Encortiçado na cavidade ocular - ausente	1	1	1
				Encortiçado nas faces - ausente	1	-	1
Folha				Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
Posição em relação ao ramo - erecta	3	-	3	Tamanho das lenticelas - pequeno	3	-	3
Comprimento do limbo - curto	3	-	3	Firmeza da polpa - média	5	-	5
Largura - média	5	-	5	Firmeza sem pele - média	-	3.0	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Textura - média	-	5	-
Recorte - dentado	2	-	2	Cor da polpa - amarelada	3	-	3
Comprimento do pecíolo - curto	3	-	3	Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
				Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média	-	5	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

As árvores têm vigor médio e produtividade baixa.

É uma maçã raiada de vermelho escuro, de calibre pequeno e maturação escalonada.

A polpa tem textura e dureza médias, sabor agridoce (15º Brix), cor amarelada, é muito aromática e oxida rapidamente.

Esta variedade foi recolhida no concelho de Proença-a-Nova, distrito de Castelo Branco.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural

A Europa investe nas zonas rurais



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - forte	7	7	7	Época de maturação - média a tardia (4ª semana de setembro)	7	6	7
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - muito aberto	5	6	5	Tamanho - muito pequeno a pequeno (122 g)	2	3	2
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - média (0,91)	5	-	5
Compatibilidade variedade/p-enxerto - fraca	-	3	-	Posição da largura máxima - no meio (65,1 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - média	-	5	-	Forma - globulosa cónica	2	1.1	2
Produtividade - baixa	-	3	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - aberta	3	-	3
Ramo do ano							
Pubescência na metade superior - forte	7	-	7	Tamanho do olho - grande	7	-	7
Espessura (diâmetro no centro) - grossa	7	-	7	Comprimento das sépalas - longo	7	-	7
Comprimento dos entre-nós - muito curto	1	-	1	Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
Número de lenticelas - elevado	7	-	7	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
				Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
				Comprimento do pedúnculo - curto (12,6 mm)	3	-	3
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
Floração/Flor							
Época de floração - muito tardia (4ª semana de abril)	7	8	7	Largura da cavidade peduncular - média	5	-	5
Duração da floração - 6 a 7 dias	-	7	-	Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Cerosidade na epiderme - fraca	2	-	2
Floração secundária - *				Cor do fundo - verde esbranquiçada	4	6	4
Autocompatibilidade das flores - *				Importância da coloração - fraca	3	-	3
Cor do botão floral - amarela e rosa	2	-	2	Coloração da epiderme - rosa	2	2	2
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Intensidade da coloração - clara	3	-	3
Posição dos bordos das pétalas - tangentes	2	-	2	Repartição da coloração - manchas contínuas	3	4	3
				Tipo de carepa - média	-	4	-
				Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - forte	7	-	7
Folha							
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Comprimento do limbo - curto	3	-	3	Firmeza da polpa - média	5	-	5
Largura - estreita	3	-	3	Firmeza sem pele - média	-	3.0	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Textura - média	-	5	-
Recorte - crenado	1	-	1	Cor da polpa - esverdeada	5	-	5
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5	Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
				Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média	-	5	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

As árvores desta variedade têm vigor forte, época de floração muito tardia, maturação média a tardia e produzem pouco.

Os frutos têm forma globulosa cónica, aspeto médio, cor verde esbranquiçada, corando de rosa no lado mais exposto ao sol. A polpa é sumarenta, tem sabor doce agradável (15,2º Brix), cor esverdeada, oxidação rápida, textura e dureza médias.

Este Malápio foi recolhido na freguesia de Póvoa das Forcadas, concelho de Carregal do Sal, distrito de Viseu.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 6

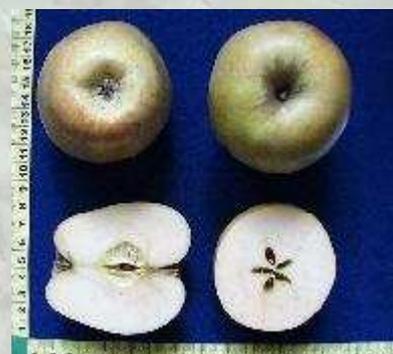


Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - tardia (2ª semana de outubro)	7	7	7
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - bom	-	7	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - pequeno a médio (160 g)	4	4	4
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - elevada (1,02)	7	-	7
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - junto do pedúnculo	3	-	3
Precocidade da árvore - muito baixa	-	1	-	(72,6 mm)			
Produtividade - média	-	5	-	Forma - oblonga cónica	12	5.1	12
				Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - média	5	-	5
				Abertura do olho - aberta	3	-	3
Ramo do ano				Tamanho do olho - grande	7	-	7
Pubescência na metade superior - forte	7	-	7	Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - fina	3	-	3	Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - muito curto	1	-	1	Largura da cavidade ocular - larga	7	-	7
Número de lenticelas - baixo	3	-	3	Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
				Comprimento do pedúnculo - muito curto (11,6 mm)	1	-	1
				Profundidade cavidade peduncular - elevada	7	-	7
Floração/Flor				Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Pruína na epiderme - forte	3	-	3
Duração da floração - 2 a 6 dias	-	4	-	Cerosidade na epiderme - fraca	2	-	2
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Cor do fundo - amarela	1	4	1
Floração secundária - *				Importância da coloração - ausente	1	-	1
Autocompatibilidade das flores - *				Coloração da epiderme - (não se aplica)			
Cor do botão floral - rosa escuro	4	-	4	Intensidade da coloração - (não se aplica)			
Diâmetro da flor - grande	7	-	7	Repartição da coloração - ausente	-	7	-
Posição dos bordos das pétalas - tangentes	2	-	2	Tipo de carepa - muito fina	-	3	-
				Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
Folha				Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Posição em relação ao ramo - caída	7	-	7	Firmeza da polpa - média	5	-	5
Comprimento do limbo - médio	5	-	5	Firmeza sem pele - média a elevada	-	3.5	-
Largura - estreita	3	-	3	Textura - média	-	5	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - amarelada	3	-	3
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - elevada	-	7	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

É um pêro de epiderme amarela que apresenta características morfológicas típicas dos "malápios". A árvore tem vigor e produtividade média.

Os frutos são atraentes, de sabor doce (16,7° Brix), polpa amarelada e consistente, o que lhes confere uma boa qualidade.

Recolhido na freguesia Cunha Baixa, concelho Mangualde, distrito de Viseu.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 8

Malápío da Serra

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - muito tardia (3ª semana de outubro)	9	8	9
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - bom	-	7	-
Porte - muito aberto	5	6	5	Tamanho - pequeno a médio (157,6 g)	4	4	4
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - média (0,93)	5	-	5
Compatibilidade: variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (68,7 mm)	2	-	2
Precocidade de produção - média	-	5	-	Forma - oblonga	11	5.0	11
Produtividade - muito alta	-	9	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - semi-aberta	2	-	2
Ramo do ano				Tamanho do olho - grande	7	-	7
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Comprimento das sépalas - longo	7	-	7
Espessura (diâmetro no centro) - fina	3	-	3	Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - curto	3	-	3	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Número de lenticelas - médio	5	-	5	Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
				Comprimento do pedúnculo - curto (17 mm)	3	-	3
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
Floração/Flor				Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Duração da floração - 6 a 8 dias	-	7	-	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Floração secundária - *				Importância da coloração - fraca	3	-	3
Autocompatibilidade das flores - *				Coloração da epiderme - vermelha	3	3	3
Cor do botão floral - amarela e rosa	2	-	2	Intensidade da coloração - média	5	-	5
Diâmetro da flor - médio	3	-	3	Repartição da coloração - manchas contínuas	1	1	1
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Tipo de carepa - muito fina	-	3	-
				Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
Folha				Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Firmeza da polpa - elevada	7	-	7
Comprimento do limbo - curto	3	-	3	Firmeza sem pele (kg pressão) - elevada	-	4.0	-
Largura - estreita	3	-	3	Textura - média	-	5	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - creme	2	-	2
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - fechada	1	-	1
Comprimento do pecíolo - curto	3	-	3	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - muito elevada	-	8	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

O Malápío da Serra, que se supõe ser oriundo da região de Gouveia, é referido por vários autores como uma boa e importante variedade. A sua identificação, ao contrário do que acontece com muitas outras da coleção, não suscita quaisquer dúvidas. Atualmente tem vindo a despertar um interesse crescente nos produtores e é provável que em breve volte a aparecer no mercado.

A maçã tem polpa açucarada (15° Brix) e firme. A árvore é de média arborescência e muito fértil. É pouco sensível ao manuseamento e tem um razoável poder de conservação.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4

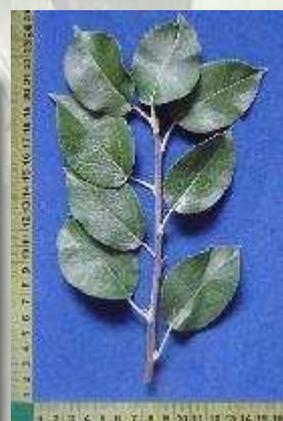


Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - tardia (1ª semana de outubro)	7	7	7
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - pequeno (141 g)	3	3	3
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - média (0,99)	5	-	5
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (73,9 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - baixa	-	3	-	Forma - elipsoide cónica	10	4.1	10
Produtividade - alta	-	7	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - semi-aberta	2	-	2
				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Ramo do ano				Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Largura da cavidade ocular - estreita	3	-	3
Comprimento dos entre-nós - médio	5	-	5	Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
Número de lenticelas - médio	5	-	5	Comprimento do pedúnculo - curto (13,1 mm)	3	-	3
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
				Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
Floração/Flor				Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Duração da floração - 3 a 8 dias	-	6	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Importância da coloração - ausente	1	-	1
Floração secundária - *				Coloração da epiderme - (não se aplica)			
Autocompatibilidade das flores - *				Intensidade da coloração - (não se aplica)			
Cor do botão floral - rosa escuro	4	-	4	Repartição da coloração - ausente	-	7	-
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Tipo de carepa - muito fina	-	3	-
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - fraco	3	-	3
Folha				Tamanho das lenticelas - pequeno	3	-	3
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Firmeza da polpa - média	5	-	5
Comprimento do limbo - curto	3	-	3	Firmeza sem pele - baixa a média	-	2.5	-
Largura - estreita	3	-	3	Textura - média	-	5	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - branca	1	-	1
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - aberta	3	-	3
Comprimento do pecíolo - curto	3	-	3	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média	-	5	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

As árvores têm vigor médio, maturação tardia e produtividade alta.

Este pero amarelo, que pode adquirir um tom alaranjado na face exposta ao Sol, tem forma elipsoide cónica, aspeto médio e algumas pontuações de carepa muito fina dispersas por toda a superfície. A polpa é crocante, macia, sumarenta, tem sabor agridoce (14,2º Brix), textura média e cor branca. Apresenta algumas semelhanças com o Pero Pipo, pelo que pode ser designada por Falso Pipo.

Esta variedade veio da coleção do IFEC (Instituto de Formação e Educação Cooperativa), em Moimenta da Beira.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 9

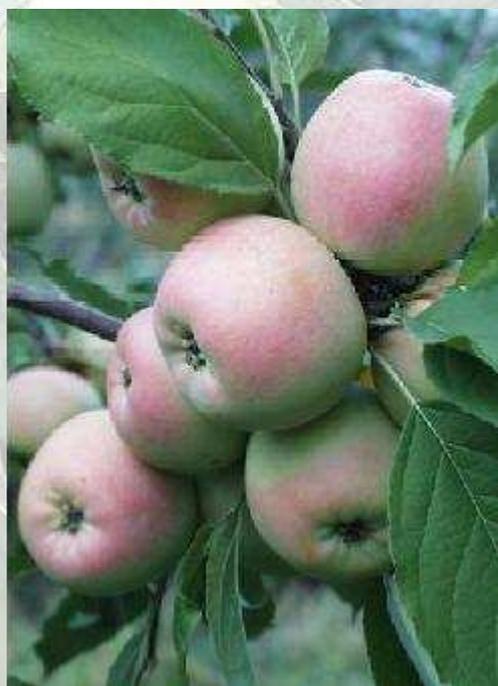


Fig.- 7



Fig.- 8

Malápíio Pequeno

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - tardia (2ª semana de outubro)	7	7	7
Tipo de frutificação - ramificada, tipo II	2	3	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - muito pequeno (100 g)	1	2	1
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - média (0,96)	5	-	5
Compatibilidade: variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (58,1 mm)	2	-	2
Precocidade de produção - média	-	5	-	Forma - globulosa cónica	2	1.1	2
Produtividade - média	-	5	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - média	5	-	5
				Abertura do olho - aberta	3	-	3
				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Ramo do ano				Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - médio	5	-	5	Espessura do pedúnculo - espessa	7	-	7
Número de lenticelas - baixo	3	-	3	Comprimento do pedúnculo - curto (14,4 mm)	3	-	3
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
				Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
Floração/Flor				Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Época de floração - extremamente tardia (1ª semana de maio)	7	9	7	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Duração da floração - 6 a 7 dias	-	7	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Regularidade da floração - regular	-	7	-	Importância da coloração - fraca	3	-	3
Floração secundária - *				Coloração da epiderme - rosa	2	2	2
Autocompatibilidade das flores - *				Intensidade da coloração - clara	3	-	3
Cor do botão floral - rosa escuro	4	-	4	Repartição da coloração - manchas contínuas	1	1	1
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Tipo de carepa - média	-	4	-
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
				Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Folha				Firmeza da polpa - muito elevada	9	-	9
Posição em relação ao ramo - erecta	3	-	3	Firmeza sem pele (kg pressão) - extremamente elevada	-	5.0	-
Comprimento do limbo - médio	5	-	5	Textura - grosseira	-	3	-
Largura - média	5	-	5	Cor da polpa - creme	2	-	2
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
Recorte - dentado	2	-	2	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média	-	5	-
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5				

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

O Malápíio Pequeno é uma variedade produtiva, ainda reconhecida por vários produtores que a identificam principalmente pelo seu excelente poder de conservação.

Os frutos são pequenos, doces (15,7º Brix) e extremamente firmes.

Foi recolhido na zona de S. Pedro do Sul, onde é designada por Urázio, e em Penalva do Castelo onde é conhecida como Malápíio do Jadão (em alusão à Quinta onde ainda existem exemplares).

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - tardia (2ª semana de outubro)	7	7	7
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - muito aberto	5	6	5	Tamanho - pequeno (137 g)	3	3	3
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - média (0,96)	5	-	5
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (67 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - média	-	5	-	Forma - globulosa	1	1.0	1
Produtividade - baixa	-	3	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - fechada	1	-	1
				Tamanho do olho - pequeno	3	-	3
Ramo do ano				Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Largura da cavidade ocular - estreita	3	-	3
Comprimento dos entre-nós - muito longo	9	-	9	Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
Número de lenticelas - médio	5	-	5	Comprimento do pedúnculo - médio (19,5 mm)	5	-	5
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
				Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
Floração/Flor				Pruína na epiderme - forte	3	-	3
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Cerosidade na epiderme - fraca	2	-	2
Duração da floração - 2 a 7 dias	-	5	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Importância da coloração - forte	7	-	7
Floração secundária - *				Coloração da epiderme - vermelha	3	3	3
Autocompatibilidade das flores - *				Intensidade da coloração - média	5	-	5
Cor do botão floral - amarela e rosa	2	-	2	Repartição da coloração - manchas com estrias	3	4	3
Diâmetro da flor - pequeno	3	-	3	Tipo de carepa - média	-	4	-
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Encortiçado na cavidade ocular - ausente	1	1	1
				Encortiçado nas faces - ausente	1	-	1
				Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
Folha				Tamanho das lenticelas - pequeno	3	-	3
Posição em relação ao ramo - erecta	3	-	3	Firmeza da polpa - média	5	-	5
Comprimento do limbo - médio	5	-	5	Firmeza sem pele - média a elevada	-	3.5	-
Largura - estreita	3	-	3	Textura - média	-	5	-
Razão: comprimento/largura - elevada	7	-	7	Cor da polpa - creme	2	-	2
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média a elevada	-	6	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

As árvores têm vigor médio, porte muito aberto, maturação tardia e são pouco produtivas. Os frutos têm cor amarela esverdeada com manchas estriadas de vermelho, forma arredondada e pedúnculo médio. A polpa tem textura média, cor creme, dureza média e sabor agridoce (13,6° Brix). Esta variedade chegou à coleção da Estação Agrária de Viseu vinda da freguesia e concelho de Manteigas, distrito da Guarda.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 7

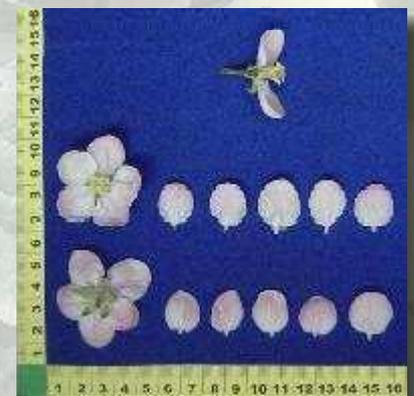


Fig.- 6



Fig.- 9

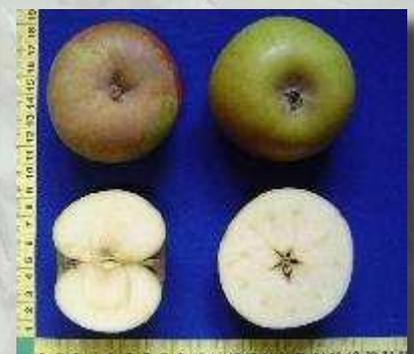


Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO	Fruto	UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore							
Vigor - fraco	3	3	3	Época de maturação - muito tardia (3ª semana de outubro)	9	8	9
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - fraco	-	3	-
Porte - muito aberto	5	6	5	Tamanho - grande (210 g)	7	7	7
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - muito pequena (0,79)	1	-	1
Compatibilidade: variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (78,2 mm)	2	-	2
Precocidade de produção - média	-	5	-	Forma - achatada	4	2.0	4
Produtividade - baixa	-	3	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - ausente	1	-	1
				Abertura do olho - semi-aberta	2	-	2
Ramo do ano				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Comprimento das sépalas - longo	7	-	7
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - média	7	-	7
Comprimento dos entre-nós - médio	5	-	5	Largura da cavidade ocular - larga	7	-	7
Número de lenticelas - médio	5	-	5	Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
				Comprimento do pedúnculo - curto (12,7 mm)	3	-	3
				Profundidade cavidade peduncular - elevada	7	-	7
Floração/Flor				Largura da cavidade peduncular - média	5	-	5
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Pruína na epiderme - ausente	1	-	1
Duração da floração - 4 a 6 dias	-	5	-	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Regularidade da floração - regular	-	7	-	Cor do fundo - verde esbranquiçada	4	-	4
Floração secundária - *				Importância da coloração - média	5	-	5
Autocompatibilidade das flores - *				Coloração da epiderme - vermelha	3	3	3
Cor do botão floral - amarela e rosa	2	-	2	Intensidade da coloração - clara	3	-	3
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Repartição da coloração - manchas com estrias	3	4	3
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Tipo de carepa - escamosa	-	8	-
				Encortçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
				Encortçado nas faces - médio	5	-	5
				Encortçado na cavidade peduncular - muito forte	9	-	9
Folha				Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Firmeza da polpa - elevada	7	-	7
Comprimento do limbo - curto	3	-	3	Firmeza sem pele (kg pressão) - muito elevada	-	4.5	-
Largura - estreita	3	-	3	Textura - grosseira	-	3	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - esverdeada	5	-	5
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - fechada	3	-	3
Comprimento do pecíolo - curto	3	-	3	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média	-	5	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

Os frutos desta variedade são de maturação muito tardia, de tamanho grande, achatados, possuem bastante carepa e têm manchas estriadas de vermelho.

A polpa tem cor esverdeada, textura grosseira, sabor agridoce (15° Brix) e muito boa conservação.

Foi recolhida em Esporões, concelho de Braga.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - precoce (1ª semana de agosto)	3	3	3
Tipo de frutificação - ramificada, tipo II	2	3	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - muito aberto	5	6	5	Tamanho - muito pequeno a pequeno (109,8 g)	2	2	2
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - média (0,93)	5	-	5
Compatibilidade variedade/p-enxerto -fraca	-	3	-	Posição da largura máxima - no meio (63,5 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - alta	-	7	-	Forma - elipsoide cónica	10	4.1	10
Produtividade - média	-	5	-	Costado - médio	5	-	5
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - fechada	1	-	1
				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Ramo do ano				Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - fraca	3	-	3
Espessura (diâmetro no centro) - fina	3	-	3	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - médio	5	-	5	Espessura do pedúnculo - média	3	-	3
Número de lenticelas - elevado	7	-	7	Comprimento do pedúnculo - curto (14,9 mm)	3	-	3
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
				Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
Floração/Flor				Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Cerosidade na epiderme - fraca	2	-	2
Duração da floração - 3 a 7 dias	-	5	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Importância da coloração - muito forte	9	-	9
Floração secundária - *				Coloração da epiderme - vermelha escura	3	4	3
Autocompatibilidade das flores - *				Intensidade da coloração - média	5	-	5
Cor do botão floral - rosa claro	3	-	3	Repartição da coloração - manchas com estrias	3	4	3
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Tipo de carepa - grosseira	-	6	-
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Encortiçado na cavidade ocular - ausente	1	1	1
				Encortiçado nas faces - ausente	1	-	1
				Encortiçado na cavidade peduncular - fraco	3	-	3
Folha				Tamanho das lenticelas - pequeno	3	-	3
Posição em relação ao ramo - erecta	3	-	3	Firmeza da polpa - baixa	3	-	3
Comprimento do limbo - curto	3	-	3	Firmeza sem pele - baixa a média	-	2.5	-
Largura - estreita	3	-	3	Textura - média	-	5	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - creme	2	-	2
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - fechada	1	-	1
Comprimento do pecíolo - longo	7	-	7	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - fraca a média	-	4	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

A Moleirinha é uma variedade de maturação precoce, com produtividade média.

Os frutos, de pequena dimensão, são de cor de fundo amarela esverdeada que é coberta, quase na totalidade, por manchas estriadas de vermelho escuro.

A polpa é pouco firme, característica que deu origem ao nome, tem sabor agridoce (13º Brix) e cor creme.

Foi recolhida na região do Entre Douro e Minho.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - muito tardia (3ª semana de outubro)	9	8	9
Tipo de frutificação - ramificada, tipo II	2	3	2	Aspeto - fraco	-	3	-
Porte - caído	7	7	7	Tamanho - pequeno a médio (154 g)	4	4	4
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,85)	3	-	3
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (73,2 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - média	-	5	-	Forma - globulosa cónica	2	1.1	2
Produtividade - baixa	-	3	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - semi-aberta	2	-	2
Ramo do ano				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Comprimento das sépalas - longo	7	-	7
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - fraca	3	-	3
Comprimento dos entre-nós - médio	5	-	5	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Número de lenticelas - médio	5	-	5	Espessura do pedúnculo - espessa	7	-	7
				Comprimento do pedúnculo - curto (13,5 mm)	3	-	3
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
Floração/Flor				Largura da cavidade peduncular - média	5	-	5
Época de floração - muito tardia (4ª semana de abril)	7	8	7	Pruína na epiderme - ausente	1	-	1
Duração da floração - 7 a 8 dias	-	8	-	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Floração secundária - *				Importância da coloração - fraca	3	-	3
Autocompatibilidade das flores - *				Coloração da epiderme - alaranjada	1	1	1
Cor do botão floral - rosa escuro	4	-	4	Intensidade da coloração - média	5	-	5
Diâmetro da flor - grande	7	-	7	Repartição da coloração - manchas continuas	1	1	1
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Tipo de carepa - grosseira	-	6	-
				Encortiçado na cavidade ocular - médio	5	4	5
				Encortiçado nas faces - médio	5	-	5
				Encortiçado na cavidade peduncular - muito forte	9	-	9
Folha				Tamanho das lenticelas - pequeno	3	-	3
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Firmeza da polpa - média	5	-	5
Comprimento do limbo - médio	5	-	5	Firmeza sem pele - elevada	-	4.0	-
Largura - estreita	3	-	3	Textura - média	-	5	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - amarelada	3	-	3
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
Comprimento do pecíolo - curto	3	-	3	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média	-	5	-

* não avaliado

O nome desta maçã deve-se, muito possivelmente, às características morfológicas da cavidade ocular: o tamanho do olho, o comprimento das sépalas e a carepa. A epiderme, de cor amarelo esverdeada, é bastante encortiçada, o que nos leva a classificá-la como maçã parda.

Apesar de morfológicamente ter algumas semelhanças com as reinetas, o seu sabor é agri-doce, mais doce que ácida (17º Brix).

A Olho de Boi é originária da freguesia de Arcozelo, concelho S. Pedro do Sul, distrito de Viseu.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 8



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 8



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 8

Pardo de Sovinha

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - média a tardia (4ª semana de setembro)	7	6	7
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - fraco	-	3	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - muito pequeno a pequeno (118,5 g)	2	3	2
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - média (0,92)	5	-	5
Compatibilidade variedade/p-enxerto - fraca	-	3	-	Posição da largura máxima - no meio (65,2 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - média	-	5	-	Forma - globulosa cónica	2	1.1	2
Produtividade - baixa	-	3	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - fechada	1	-	1
Ramo do ano				Tamanho do olho - pequeno	3	-	3
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - grossa	7	-	7	Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - muito curto	1	-	1	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Número de lenticelas - elevado	7	-	7	Espessura do pedúnculo - fina	3	-	3
				Comprimento do pedúnculo - curto (14,4 mm)	3	-	3
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
Floração/Flor				Largura da cavidade peduncular - média	5	-	5
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Pruína na epiderme - ausente	1	-	1
Duração da floração - 2 a 7 dias	-	5	-	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Floração secundária - *				Importância da coloração - ausente	1	-	1
Autocompatibilidade das flores - *				Coloração da epiderme - (não se aplica)			
Cor do botão floral - rosa escuro	4	-	4	Intensidade da coloração - (não se aplica)			
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Repartição da coloração - ausente	-	7	-
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Tipo de carepa - escamosa	-	8	-
				Encortiçado na cavidade ocular - muito forte	9	8	9
				Encortiçado nas faces - muito forte	9	-	9
				Encortiçado na cavidade peduncular - muito forte	9	-	9
Folha				Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Firmeza da polpa - elevada	7	-	7
Comprimento do limbo - médio	5	-	5	Firmeza sem pele - elevada	-	4.0	-
Largura - média	5	-	5	Textura - grosseira	-	3	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - amarelada	3	-	3
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - fechada	1	-	1
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média	-	5	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

As árvores desta variedade têm vigor médio, época de maturação média a tardia e são pouco produtivas. Os frutos são, quase na totalidade, cobertos de carepa, característica essa que deu origem ao seu nome. A polpa tem cor amarelada, textura grosseira, dureza elevada, sabor doce agradável (17,9º Brix) e boa conservação.

O Pardo de Sovinha chegou à coleção da Estação Agrária de Viseu vindo da região do Entre Douro e Minho.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 8

Pardo Lindo Ácido

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - tardia (2ª semana de outubro)	7	7	7
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - fraco	-	3	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - muito pequeno (97,4 g)	1	2	1
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - média (0,93)	5	-	5
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (62,7 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - média	-	5	-	Forma - globulosa cónica	2	1.1	2
Produtividade - baixa	-	3	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - ausente	1	-	1
				Abertura do olho - fechada	1	-	1
				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Ramo do ano				Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - curto	3	-	3	Espessura do pedúnculo - média	7	-	7
Número de lenticelas - médio	5	-	5	Comprimento do pedúnculo - curto (13,7 mm)	3	-	3
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
				Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
Floração/Flor				Pruína na epiderme - ausente	1	-	1
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Duração da floração - 5 a 8 dias	-	6	-	Cor do fundo - amarela	1	4	1
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Importância da coloração - fraca	3	-	3
Floração secundária - *				Coloração da epiderme - vermelha	3	3	3
Autocompatibilidade das flores - *				Intensidade da coloração - média	5	-	5
Cor do botão floral - amarela e rosa	2	-	2	Repartição da coloração - manchas com estrias	3	4	3
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Tipo de carepa - escamosa	-	8	-
Posição dos bordos das pétalas - livres	1	-	1	Encortiçado na cavidade ocular - muito forte	9	8	9
				Encortiçado nas faces - muito forte	9	-	9
				Encortiçado na cavidade peduncular - muito forte	9	-	9
Folha				Tamanho das lenticelas - pequeno	3	-	3
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Firmeza da polpa - muito elevada	9	-	9
Comprimento do limbo - médio	5	-	5	Firmeza sem pele - muito elevada	-	4.5	-
Largura - estreita	3	-	3	Textura - grosseira	-	3	-
Razão: comprimento/largura - elevada	7	-	7	Cor da polpa - amarelada	3	-	3
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - fechada	1	-	1
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - fraca	-	3	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

A variedade Pardo Lindo Ácido é descrita na bibliografia como tendo carepa, que cobre completamente o fruto, e polpa amarelada, firme e muito ácida. Os frutos são de forma globulosa cónica, têm polpa de textura pouco agradável, pouco sumarenta, que oxida rapidamente.

Esta variedade foi recolhida em várias localidades: Quintela do concelho de Vouzela, Sergude do concelho de Felgueiras e Esporões, concelho de Braga, nesta última com a designação de Pão-de-ló.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida, Gorete Fonseca

Mês - Ano

10 - 2014

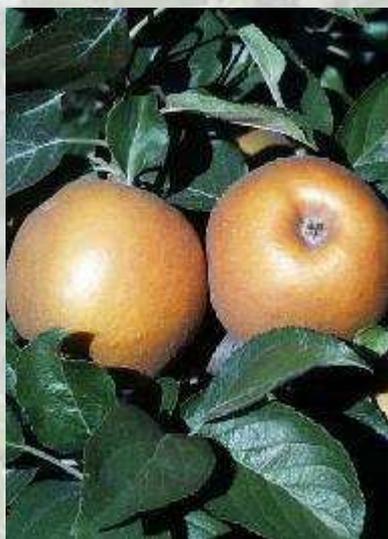


Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 9



Fig.- 7

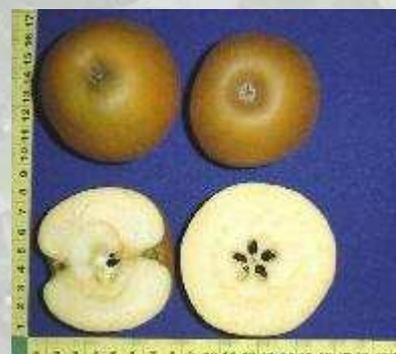


Fig.- 8

Pardo Lindo Doce

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - forte	7	7	7	Época de maturação - média a tardia (4ª semana de setembro)	5	6	5
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - muito pequeno a pequeno (111 g)	2	2	2
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,90)	3	-	3
Compatibilidade: variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (66,8 mm)	2	-	2
Precocidade de produção - média	-	5	-	Forma - globulosa	1	1.0	1
Produtividade - baixa	-	3	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - ausente	1	-	1
				Abertura do olho - aberta	3	-	3
Ramo do ano				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Comprimento das sépalas - curto	3	-	3
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - elevada	7	-	7
Comprimento dos entre-nós - muito curto	1	-	1	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Número de lenticelas - médio	5	-	5	Espessura do pedúnculo - espessa	7	-	7
				Comprimento do pedúnculo - muito curto (9,3 mm)	1	-	1
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
Floração/Flor				Largura da cavidade peduncular - média	5	-	5
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Pruína na epiderme - ausente	1	-	1
Duração da floração - 6 a 8 dias	-	7	-	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Regularidade da floração - regular	-	7	-	Cor do fundo - amarela	1	4	1
Floração secundária - *				Importância da coloração - fraca	3	-	3
Autocompatibilidade das flores - *				Coloração da epiderme - vermelha	3	3	3
Cor do botão floral - rosa claro	3	-	3	Intensidade da coloração - média	5	-	5
Diâmetro da flor - pequeno	3	-	3	Repartição da coloração - estrias	2	2	2
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Tipo de carepa - grosseira	-	6	-
				Encortiçado na cavidade ocular - muito forte	9	8	9
				Encortiçado nas faces - muito forte	9	-	9
				Encortiçado na cavidade peduncular - muito forte	9	-	9
Folha				Tamanho das lenticelas - pequeno	3	-	3
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Firmeza da polpa - elevada	7	-	7
Comprimento do limbo - curto	3	-	3	Firmeza sem pele (kg pressão) - elevada	-	4.0	-
Largura - estreita	3	-	3	Textura - média	-	5	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - amarelada	3	-	3
Recorte - crenado	1	-	1	Abertura dos lóculos carpelares - fechada	1	-	1
Comprimento do pecíolo - curto	3	-	3	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - elevada	-	7	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

Esta variedade, completamente parda, por vezes raiada de vermelho, é referida na bibliografia como tendo polpa fina, doce (18,8° Brix) e gostosa. A carepa apresenta um tom dourado uniforme o que lhe confere um aspeto bastante atrativo. Estas características contribuem para que seja uma variedade com grande aceitação no mercado.

O Pardo Lindo chegou à coleção da Estação Agrária de Viseu vinda do IFEC (Instituto de Formação e Educação Cooperativa), em Moimenta da Beira, e da freguesia de Mões, concelho de Castro Daire.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 9

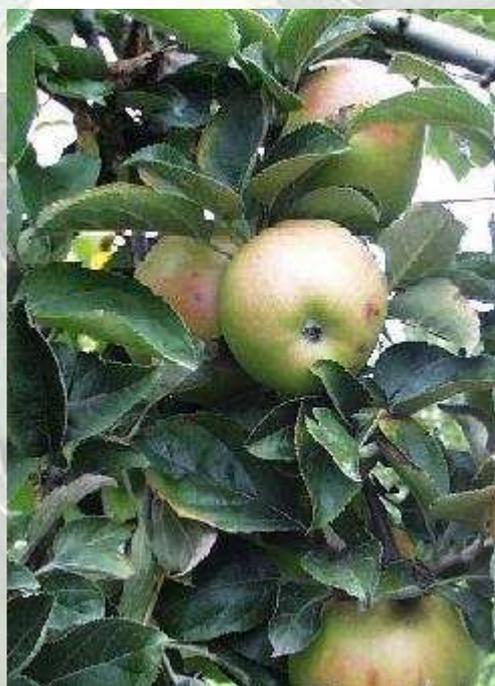


Fig.- 7

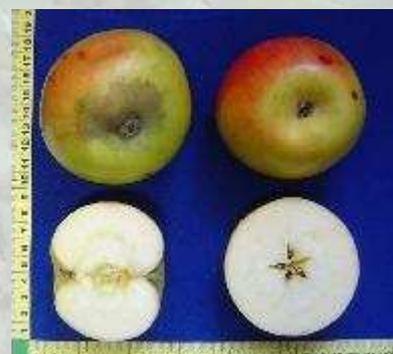


Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - fraco	3	3	3	Época de maturação - muito tardia (3ª semana de outubro)	9	8	9
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - muito aberto	5	6	5	Tamanho - pequeno (139 g)	3	3	3
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,83)	3	-	3
Compatibilidade: variedade/p-enxerto - fraca	-	3	-	Posição da largura máxima - no meio (76,9 mm)	2	-	2
Precocidade de produção - baixa	-	3	-	Forma - globulosa	1	1.0	1
Produtividade - extremamente baixa	-	1	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - média	5	-	5
				Abertura do olho - aberta	3	-	3
Ramo do ano				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - curto	3	-	3	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Número de lenticelas - baixo	3	-	3	Espessura do pedúnculo - espessa	7	-	7
				Comprimento do pedúnculo - muito curto (8,3 mm)	1	-	1
				Profundidade cavidade peduncular - fraca	3	-	3
Floração/Flor				Largura da cavidade peduncular - larga	7	-	7
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Duração da floração - 4 a 8 dias	-	6	-	Cerosidade na epiderme - forte	3	-	3
Regularidade da floração - regular	-	7	-	Cor do fundo - verde	5	6	5
Floração secundária - *				Importância da coloração - fraca	3	-	3
Autocompatibilidade das flores - *				Coloração da epiderme - vermelha	3	3	3
Cor do botão floral - rosa claro	3	-	3	Intensidade da coloração - média	5	-	5
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Repartição da coloração - manchas com estrias	3	4	3
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Tipo de carepa - média	-	4	-
				Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
Folha				Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Tamanho das lenticelas - grande	7	-	7
Comprimento do limbo - médio	5	-	5	Firmeza da polpa - média	5	-	5
Largura - média	5	-	5	Firmeza sem pele (kg pressão) - média	-	3.0	-
Razão: comprimento/largura - média	7	-	7	Textura - fina	-	7	-
Recorte - dentado	2	-	2	Cor da polpa - esverdeada	5	-	5
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5	Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
				Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média a elevada	-	6	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

O nome Pé curto, desta variedade, deve-se ao reduzido tamanho do pedúnculo. É uma variedade de maturação muito tardia de produtividade muito baixa.

Os frutos são pequenos, de cor verde com manchas estriadas de vermelho e têm muita cerosidade.

A polpa é crocante, sumarenta, tem textura fina, cor esverdeada e sabor agridoce (13,7º Brix).

Foi recolhida na freguesia de Ázere, do concelho de Tábua, do distrito de Coimbra.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - tardia (2ª semana de outubro)	7	7	7
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - caído	7	7	7	Tamanho - muito pequeno (96 g)	1	2	1
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,85)	3	-	3
Compatibilidade variedade/p-enxerto - fraca	-	3	-	Posição da largura máxima - no meio (63,4 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - baixa	-	3	-	Forma - globulosa cónica	2	1.1	2
Produtividade - média	-	5	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - fechada	1	-	1
				Tamanho do olho - pequeno	3	-	3
Ramo do ano				Comprimento das sépalas - curto	3	-	3
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - fina	3	-	3	Largura da cavidade ocular - estreita	3	-	3
Comprimento dos entre-nós - médio	5	-	5	Espessura do pedúnculo - fina	3	-	3
Número de lenticelas - médio	5	-	5	Comprimento do pedúnculo - médio (18,8 mm)	5	-	5
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
				Largura da cavidade peduncular - média	5	-	5
Floração/Flor				Pruína na epiderme - forte	3	-	3
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Cerosidade na epiderme - fraca	2	-	2
Duração da floração - 3 a 5 dias	-	4	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Importância da coloração - fraca	3	-	3
Floração secundária - *				Coloração da epiderme - rosa	2	2	2
Autocompatibilidade das flores - *				Intensidade da coloração - média	5	-	5
Cor do botão floral - rosa claro	3	-	3	Repartição da coloração - manchas contínuas	1	1	1
Diâmetro da flor - pequeno	3	-	3	Tipo de carepa - muito fina	-	3	-
Posição dos bordos das pétalas - livres	1	-	1	Encortiçado na cavidade ocular - ausente	1	1	1
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - fraco	3	-	3
Folha				Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Firmeza da polpa - média	5	-	5
Comprimento do limbo - médio	5	-	5	Firmeza sem pele - média a elevada	-	3.5	-
Largura - estreita	3	-	3	Textura - média	-	5	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - creme	2	-	2
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
Comprimento do pecíolo - curto	3	-	3	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média	-	5	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

Esta variedade, originária de Entre Douro e Minho, tem árvores de vigor médio.

Os frutos são muito pequenos, de cor amarela esverdeada com manchas rosa, que podem adquirir um tom mais alaranjado quando sujeitos a uma maior exposição solar.

A polpa é sumarenta, de sabor doce (13º Brix) e dureza média a elevada.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida, Gorete Fonseca

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - média (1ª semana de setembro)	5	5	5
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - caído	7	7	7	Tamanho - pequeno a médio (151,5 g)	4	4	4
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,89)	3	-	3
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (71,9 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - média	-	5	-	Forma - globulosa	1	1.0	1
Produtividade - média	-	5	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - semi-aberta	2	-	2
				Tamanho do olho - grande	7	-	7
				Comprimento das sépalas - longo	7	-	7
Ramo do ano				Profundidade da cavidade ocular - elevada	7	-	7
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - fina	3	-	3	Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - curto	3	-	3	Comprimento do pedúnculo - médio (17,8 mm)	5	-	5
Número de lenticelas - médio	5	-	5	Profundidade cavidade peduncular - elevada	7	-	7
				Largura da cavidade peduncular - média	5	-	5
Floração/Flor				Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Época de floração - média a tardia (2ª semana de abril)	7	6	7	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Duração da floração - 3 a 9 dias	-	7	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Regularidade da floração - regular	-	7	-	Importância da coloração - fraca	3	-	3
Floração secundária - *				Coloração da epiderme - rosa	2	2	2
Autocompatibilidade das flores - *				Intensidade da coloração - clara	3	-	3
Cor do botão floral - rosa escuro	4	-	4	Repartição da coloração - manchas contínuas	1	1	1
Diâmetro da flor - pequeno	3	-	3	Tipo de carepa - grosseira	-	6	-
Posição dos bordos das pétalas - tangentes	2	-	2	Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
				Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Folha				Firmeza da polpa - elevada	7	-	7
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Firmeza sem pele - elevada	-	4.0	-
Comprimento do limbo - curto	3	-	3	Textura - grosseira	-	3	-
Largura - estreita	3	-	3	Cor da polpa - creme	2	-	2
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Abertura dos lóculos carpelares - fechada	1	-	1
Recorte - crenado	1	-	1	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - fraca	-	3	-
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5				

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

O Pêro Burro, apesar do nome, não se trata de um pêro, porque os frutos têm uma razão comprimento/largura pequena.

A polpa tem textura grosseira e sabor ácido (13,9º Brix), pouco agradável o que lhe confere uma fraca qualidade. Esta variedade veio da colecção da ex-Estação Nacional de Fruticultura Vieira Natividade de Alcobaga.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Colecção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida, Gorete Fonseca

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 9



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - média (1ª semana de setembro)	5	5	5
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - muito pequeno a pequeno (109,5 g)	2	2	2
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - média (0,91)	5	-	5
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (64,3 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - média	-	5	-	Forma - globulosa cónica	2	1.1	2
Produtividade - média	-	5	-	Costado - médio	5	-	5
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - semi-aberta	2	-	2
				Tamanho do olho - médio	5	-	5
				Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
				Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
				Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
				Espessura do pedúnculo - espessa	7	-	7
				Comprimento do pedúnculo - curto (11,1 mm)	3	-	3
				Profundidade cavidade peduncular - fraca	3	-	3
				Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
				Pruína na epiderme - forte	3	-	3
				Cerosidade na epiderme - fraca	2	-	2
				Cor do fundo - amarela	1	4	1
				Importância da coloração - fraca	3	-	3
				Coloração da epiderme - alaranjada	1	1	1
				Intensidade da coloração - clara	3	-	3
				Repartição da coloração - manchas continuas	1	1	1
				Tipo de carepa - muito fina	-	3	-
				Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - fraco	3	-	3
				Tamanho das lenticelas - pequeno	3	-	3
				Firmeza da polpa - média	5	-	5
				Firmeza sem pele - média a elevada	-	3.5	-
				Textura - média	-	5	-
				Cor da polpa - creme	2	-	2
				Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
				Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média	-	5	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

O Pêro Camões é uma das variedades que vem mencionada na bibliografia mais antiga.

É uma maçã amarela, que pode, em alguns anos, adquirir uma mancha alaranjada clara, do lado mais exposto ao sol.

A polpa tem sabor doce (15,4° Brix), textura média, cor creme e é sumarenta. Esta variedade é sensível à cochonilha de S. José.

Foi recolhida na região de Santarém.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 8

Pêro da Malveira

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - forte	7	7	7	Época de maturação - precoce a média (4ª semana de agosto)	5	4	5
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - muito aberto	5	6	5	Tamanho - pequeno (144 g)	4	4	4
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - média (0,96)	5	-	5
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - junto do pedúnculo (68,1 mm)	3	-	3
Precocidade da árvore -baixa	-	3	-	Forma - globulosa cónica	2	1.1	2
Produtividade - média	-	5	-	Costado - médio	5	-	5
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - forte	7	-	7
Ramo do ano				Abertura do olho - aberta	3	-	3
Pubescência na metade superior - forte	7	-	7	Tamanho do olho - médio	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Comprimento das sépalas - longo	7	-	7
Comprimento dos entre-nós - muito curto	1	-	1	Profundidade da cavidade ocular - elevada	7	-	7
Número de lenticelas - médio	5	-	5	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
				Espessura do pedúnculo - espessa	7	-	7
Floração/Flor				Comprimento do pedúnculo - curto (12,8 mm)	3	-	3
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
Duração da floração - 6 a 7 dias	-	7	-	Largura da cavidade peduncular - média	5	-	5
Regularidade da floração - regular	-	7	-	Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Floração secundária - *				Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Autocompatibilidade das flores - *				Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Cor do botão floral - amarela e rosa	2	-	2	Importância da coloração - fraca	3	-	3
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Coloração da epiderme - vermelha	3	3	3
Posição dos bordos das pétalas - livres	1	-	1	Intensidade da coloração - clara	3	-	3
				Repartição da coloração - manchas com estrias	3	4	3
				Tipo de carepa - muito fina	-	3	-
Folha				Encortiçado na cavidade ocular - ausente	1	1	1
Posição em relação ao ramo - erecta	3	-	3	Encortiçado nas faces - ausente	1	-	1
Comprimento do limbo - curto	3	-	3	Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
Largura - estreita	3	-	3	Tamanho das lenticelas - pequeno	3	-	3
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Firmeza da polpa - média	5	-	5
Recorte - dentado	2	-	2	Firmeza sem pele - média a elevada	-	3.5	-
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5	Textura - média	-	5	-
				Cor da polpa - amarelada	3	-	3
				Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
				Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média a elevada	-	6	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

Esta variedade tem vigor forte, maturação precoce a média e produções médias.

Os frutos têm forma globulosa cónica e cor de fundo amarela esverdeada com manchas estriadas de vermelho. A dureza da polpa é média, o sabor doce (14,6º Brix) e é muito aromática.

O Pêro da Malveira foi recolhido na freguesia de Gradil, concelho de Mafra, distrito de Lisboa e veio da Estação Nacional de Fruticultura Vieira Natividade de Alcobaça.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3

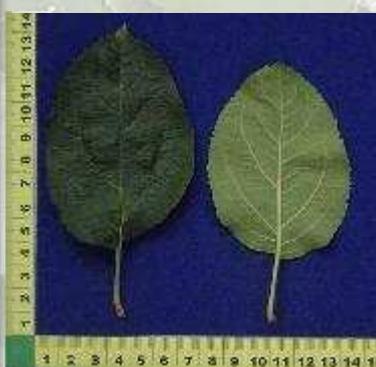


Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - forte	7	7	7	Época de maturação - precoce a média (3ª semana de agosto)	3	4	3
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - extremamente pequeno (80,5 g)	1	1	1
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - médio (0,95)	5	-	5
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - junto do pedúnculo (59,1 mm)	3	-	3
Precocidade da árvore - baixa	-	3	-	Forma - cónica	6	3.0	6
Produtividade - média	-	5	-	Costado - médio	5	-	5
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - médio	5	-	5
Ramo do ano				Fruto			
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Abertura do olho - semi-aberta	2	-	2
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Tamanho do olho - grande	7	-	7
Comprimento dos entre-nós - curto	3	-	3	Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Número de lenticelas - baixo	3	-	3	Profundidade da cavidade ocular - fraca	3	-	3
				Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
				Espessura do pedúnculo - espessa	7	-	7
Floração/Flor				Fruto			
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Comprimento do pedúnculo - muito curto (11,5 mm)	1	-	1
Duração da floração - 2 a 9 dias	-	6	-	Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
Floração secundária - *				Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Autocompatibilidade das flores - *				Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Cor do botão floral - rosa claro	3	-	3	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Diâmetro da flor - pequeno	3	-	3	Importância da coloração - fraca	3	-	3
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Coloração da epiderme - alaranjada	1	1	1
				Intensidade da coloração - clara	3	-	3
				Repartição da coloração - manchas contínuas	1	1	1
				Tipo de carepa - muito fina	-	3	-
				Encortiçado na cavidade ocular - ausente	1	1	1
				Encortiçado nas faces - ausente	1	-	1
				Encortiçado na cavidade peduncular - fraco	3	-	3
				Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
				Firmeza da polpa - elevada	7	-	7
				Firmeza sem pele - elevada	-	4.0	-
				Textura - média	-	5	-
				Cor da polpa - creme	2	-	2
				Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
				Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - fraca a média	-	4	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

As árvores têm vigor forte e produtividade média.

Os frutos são de calibre pequeno, têm forma cónica, cor amarela esverdeada, que pode, em alguns anos, apresentar manchas alaranjadas, no lado mais exposto ao sol.

A polpa tem cor creme, oxidação rápida, sabor doce (14,8º Brix), boa conservação e dureza elevada.

Esta variedade foi recolhida na freguesia de Sarnadas, concelho da Sertã, distrito de Castelo Branco.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9

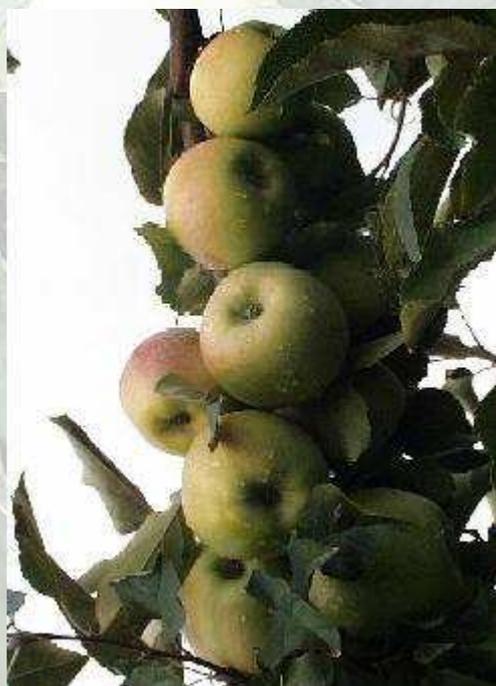


Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 8

Pêro de Coura

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - tardia (2ª semana de outubro)	7	7	7
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - bom	-	7	-
Porte - muito aberto	5	6	5	Tamanho - médio (171,5 g)	4	4	4
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - média (0,97)	5	-	5
Compatibilidade: variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (68 mm)	2	-	2
Precocidade de produção - média	-	5	-	Forma - globulosa	1	1.0	1
Produtividade - média	-	5	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - fechada	1	-	1
				Tamanho do olho - grande	7	-	7
				Comprimento das sépalas - longo	7	-	7
Ramo do ano				Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Largura da cavidade ocular - larga	7	-	7
Espessura (diâmetro no centro) - fina	3	-	3	Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - curto	3	-	3	Comprimento do pedúnculo - curto (17 mm)	3	-	3
Número de lenticelas - elevado	7	-	7	Profundidade cavidade peduncular - fraca	3	-	3
				Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
Floração/Flor				Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Época de floração - muito tardia (4ª semana de abril)	7	7	7	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Duração da floração - 6 a 9 dias	-	8	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Importância da coloração - fraca	3	-	3
Floração secundária - *				Coloração da epiderme - rosa	2	2	2
Autocompatibilidade das flores - *				Intensidade da coloração - clara	3	-	3
Cor do botão floral - amarela e rosa	2	-	2	Repartição da coloração - manchas contínuas	1	1	1
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Tipo de carepa - muito fina	-	3	-
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
				Encortiçado nas faces - ausente	1	-	1
				Encortiçado na cavidade peduncular - fraco	3	-	3
				Tamanho das lenticelas - grandes	7	-	7
Folha				Firmeza da polpa - elevada	7	-	7
Posição em relação ao ramo - caída	7	-	7	Firmeza sem pele (kg pressão) - muito elevada	-	4.5	-
Comprimento do limbo - médio	5	-	5	Textura - média	-	5	-
Largura - média	5	-	5	Cor da polpa - creme	2	-	2
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
Recorte - dentado	2	-	2	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - elevada	-	7	-
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5				

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

De maturação muito tardia, o Pêro de Coura, ao contrário do que o nome sugere é uma maçã, pois a sua razão altura/largura é média.

O fruto é atraente, sabor agridoce (13° Brix), crocante e sumarento, o que lhe confere uma boa qualidade. É originária da região de Entre Douro e Minho, distrito e concelho de Braga, freguesia de Esporões.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 8

Pêro Malápio Pé Torto

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - muito tardia (3ª semana de outubro)	9	8	9
Tipo de frutificação - ramificada, tipo II	2	3	2	Aspeto - fraco	-	3	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - muito pequeno (106,5 g)	1	2	1
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - muito elevada (1,14)	9	-	9
Compatibilidade: variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (62,7 mm)	2	-	2
Precocidade de produção - média	-	5	-	Forma - elipsoide	9	4.0	9
Produtividade - média	-	5	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - ausente	1	-	1
				Abertura do olho - fechada	1	-	1
Ramo do ano							
Pubescência na metade superior - fraca	3	-	3	Tamanho do olho - pequeno	3	-	3
Espessura (diâmetro no centro) - fina	3	-	3	Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - curto	3	-	3	Profundidade da cavidade ocular - fraca	3	-	3
Número de lenticelas - elevado	7	-	7	Largura da cavidade ocular - larga	7	-	7
				Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
				Comprimento do pedúnculo - muito curto (6 mm)	1	-	1
				Profundidade cavidade peduncular - elevação	-	-	-
Floração/Flor							
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Largura da cavidade peduncular - (não se aplica)	-	-	-
Duração da floração - 5 a 9 dias	-	7	-	Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Regularidade da floração - regular	-	7	-	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Floração secundária - *				Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Autocompatibilidade das flores - *				Importância da coloração - fraca	3	-	3
Cor do botão floral - purpura	6	-	6	Coloração da epiderme - vermelha	3	3	3
Diâmetro da flor - pequeno	3	-	3	Intensidade da coloração - clara	3	-	3
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Repartição da coloração - manchas contínuas	1	1	1
				Tipo de carepa - média	-	4	-
				Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
				Encortiçado nas faces - médio	5	-	5
				Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
Folha							
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Comprimento do limbo - médio	5	-	5	Firmeza da polpa - muito elevada	9	-	9
Largura - estreita	3	-	3	Firmeza sem pele (kg pressão) - extremamente elevada	-	5.0	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Textura - média	-	5	-
Recorte - dentado	2	-	2	Cor da polpa - creme	2	-	2
Comprimento do pecíolo - curto	3	-	3	Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
				Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média	-	5	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

Os frutos apresentam forma elipsoide, pouco comum, que lhes confere uma aparência que permite distingui-los facilmente no universo das variedades da coleção. Outra característica peculiar desta variedade é a inserção do pedúnculo, extremamente curto, numa elevação. Em termos organolépticos, é agri-doce (17,6° Brix). Este Pêro foi recolhido no Entre Douro e Minho, região de onde também veio a sua sinonímia designada por Lixa.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - precoce (1ª semana de agosto)	3	3	3
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - muito aberto	5	6	5	Tamanho - médio (160,3 g)	5	5	5
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - média (0,91)	5	-	5
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (71,6 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - média	-	5	-	Forma - globulosa	1	1.0	1
Produtividade - baixa	-	3	-	Costado - muito forte	9	-	9
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - média	5	-	5
				Abertura do olho - fechada	1	-	1
				Tamanho do olho - médio	5	-	5
				Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
				Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
				Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
				Espessura do pedúnculo - espessa	7	-	7
				Comprimento do pedúnculo - longo (23,2 mm)	7	-	7
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
				Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
				Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
				Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
				Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
				Importância da coloração - média	5	-	5
				Coloração da epiderme - vermelha	3	3	3
				Intensidade da coloração - média	5	-	5
				Repartição da coloração - manchas com estrias	3	4	3
				Tipo de carepa - muito fina	-	1	-
				Encortiçado na cavidade ocular - ausente	1	1	1
				Encortiçado nas faces - ausente	1	-	1
				Encortiçado na cavidade peduncular - fraco	1	-	1
				Tamanho das lenticelas - pequeno	3	-	3
				Firmeza da polpa - média	5	-	5
				Firmeza sem pele - média	-	3.0	-
				Textura - média	-	5	-
				Cor da polpa - creme	2	-	2
				Abertura dos lóculos carpelares - aberta	3	-	3
				Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média	-	5	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

Na literatura antiga vem referida a variedade Melão, mas apenas menciona o tamanho e a época de maturação, o que não é suficiente para nos permitir saber se se trata da mesma variedade.

Os frutos são muito costados, têm calibre médio, cor amarela esverdeada com manchas estriadas de vermelho. Têm sabor muito doce sem nenhuma acidez (14,4° Brix). A polpa oxida rapidamente, tem dureza média e cor creme.

O Pêro Melão veio da Estação Nacional de Fruticultura Vieira Natividade de Alcobça.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3

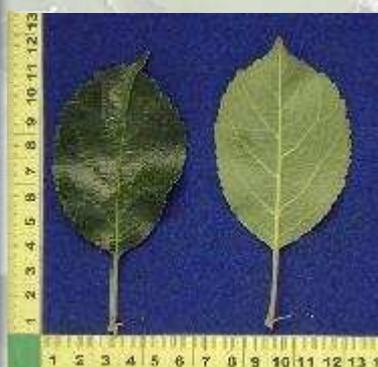


Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - forte	7	7	7	Época de maturação - muito tardia (3ª semana de outubro)	9	8	9
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - bom	-	7	-
Porte - muito aberto	5	6	5	Tamanho - pequeno a médio (148,5 g)	4	4	4
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - elevada (1,01)	7	-	7
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (66,9 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - média	-	5	-	Forma - oblonga cónica	12	5.1	12
Produtividade - alta	-	7	-	Costado - médio	5	-	5
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - média	5	-	5
				Abertura do olho - semi-aberta	2	-	2
Ramo do ano				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - fraca	3	-	3
Comprimento dos entre-nós - curto	3	-	3	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Número de lenticelas - médio	5	-	5	Espessura do pedúnculo - espessa	7	-	7
				Comprimento do pedúnculo - curto (12,3 mm)	3	-	3
				Profundidade cavidade peduncular - fraca	3	-	3
Floração/Flor				Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
Época de floração - muito tardia (4ª semana de abril)	7	8	7	Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Duração da floração - 5 a 7 dias	-	6	-	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Floração secundária - *				Importância da coloração - forte	7	-	7
Autocompatibilidade das flores - *				Coloração da epiderme - vermelha	3	3	3
Cor do botão floral - rosa escuro	4	-	4	Intensidade da coloração - média	5	-	5
Diâmetro da flor - pequeno	3	-	3	Repartição da coloração - manchas com estrias	3	4	3
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Tipo de carepa - grosseira	-	6	-
				Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
Folha				Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Posição em relação ao ramo - caída	7	-	7	Firmeza da polpa - elevada	7	-	7
Comprimento do limbo - curto	3	-	3	Firmeza sem pele - muito elevada	-	4.5	-
Largura - estreita	3	-	3	Textura - média	-	5	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - esverdeada	5	-	5
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
Comprimento do pecíolo - curto	3	-	3	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média a elevada	-	6	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

As árvores desta variedade têm vigor forte e são muito produtivas.

Estes peros, de maturação muito tardia, têm manchas com estrias vermelhas que lhes conferem um aspeto muito atrativo. Organolepticamente são também muito interessantes, pois possuem sabor agridoce (14,6° Brix) e polpa muito firme.

O Pêro Pam foi recolhido no concelho da Sertã, distrito de Castelo Branco.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - tardia (2ª semana de outubro)	7	7	7
Tipo de frutificação - ramificada, tipo II	2	3	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - caído	7	7	7	Tamanho - muito pequeno (108 g)	1	2	1
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,89)	3	-	3
Compatibilidade: variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (57,5 mm)	2	-	2
Precocidade de produção - média	-	5	-	Forma - globulosa	1	1.0	1
Produtividade - média	-	5	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - média	5	-	5
				Abertura do olho - fechada	1	-	1
				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Ramo do ano				Comprimento das sépalas - longo	7	-	7
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - fraca	3	-	3
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - curto	3	-	3	Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
Número de lenticelas - baixo	3	-	3	Comprimento do pedúnculo - curto (14,7 mm)	3	-	3
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
				Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
Floração/Flor				Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Duração da floração - 6 a 8 dias	-	7	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Importância da coloração - muito forte	9	-	9
Floração secundária - *				Coloração da epiderme - vermelha escura	3	4	3
Autocompatibilidade das flores - *				Intensidade da coloração - média	5	-	5
Cor do botão floral - rosa claro	3	-	3	Repartição da coloração - manchas com estrias	3	4	3
Diâmetro da flor - grande	7	-	7	Tipo de carepa - muito fina	-	3	-
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
				Encortiçado nas faces - ausente	1	-	1
				Encortiçado na cavidade peduncular - fraco	3	-	3
Folha				Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Firmeza da polpa - média	5	-	5
Comprimento do limbo - médio	5	-	5	Firmeza sem pele (kg pressão) - elevada	-	4.0	-
Largura - média	5	-	5	Textura - média	-	5	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - amarelada	3	-	3
Recorte - crenado	1	-	1	Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
Comprimento do pecíolo - curto	3	-	3	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média	-	5	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

Esta designação aparece na bibliografia, mas as características morfológicas que apresentam não se ajustam a esta variedade.

Trata-se de uma maçã (razão comprimento/largura do fruto é pequena) de calibre muito pequeno, mas com aspeto atrativo. Os frutos apresentam polpa amarelada, sabor agri-doce (13º Brix) e têm bom poder de conservação.

A sua origem é a freguesia de Chão de Couce, concelho de Ansião do distrito de Leiria.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 9



Fig.- 7

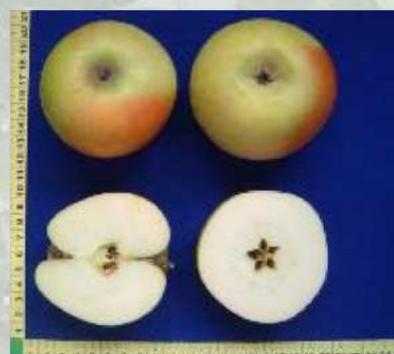


Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - forte	7	7	7	Época de maturação - tardia (2ª semana de outubro)	7	7	7
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - bom	-	7	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - muito grande (250 g)	9	8	9
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - média (0,91)	5	-	5
Compatibilidade: variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (81,2 mm)	2	-	2
Precocidade de produção - média	-	5	-	Forma - globulosa cónica	2	1.1	2
Produtividade - média	-	5	-	Costado - médio	5	-	5
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - média	5	-	5
				Abertura do olho - aberta	3	-	3
				Tamanho do olho - grande	7	-	7
Ramo do ano				Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - elevada	7	-	7
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - curto	3	-	3	Espessura do pedúnculo - médio	5	-	5
Número de lenticelas - médio	5	-	5	Comprimento do pedúnculo - curto (15,8 mm)	3	-	3
				Profundidade cavidade peduncular - elevada	7	-	7
				Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
Floração/Flor				Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Duração da floração - 6 a 8 dias	-	7	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Regularidade da floração - regular	-	7	-	Importância da coloração - fraca	3	-	3
Floração secundária - *				Coloração da epiderme - alaranjado	1	1	1
Autocompatibilidade das flores - *				Intensidade da coloração - clara	3	-	3
Cor do botão floral - rosa claro	3	-	3	Repartição da coloração - manchas contínuas	1	1	1
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Tipo de carepa - muito fina	-	3	-
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
Folha				Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Firmeza da polpa - média	5	-	5
Comprimento do limbo - curto	3	-	3	Firmeza sem pele (kg pressão) - média	-	3.0	-
Largura - média	5	-	5	Textura - média	-	5	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - esverdeada	5	-	5
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - elevada	-	7	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

Esta variedade é designada por Pássaros, Verdinha e Pêro Coroado em Trás-os-Montes, Três-ao-Prato na Beira Interior e no Entre Douro e Minho, região em que é também conhecida como Marmela, Focinho de Burro, Verdeal e Maçã Azeitada. No concelho de S. Pedro do Sul chamam-lhe Comendador e ainda é reconhecida por pessoas de várias gerações.

Os frutos são muito grandes, crocantes, têm sabor agri-doce (14,8º Brix) e bom poder de conservação o que lhes confere excelente qualidade.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 9



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - fraco	3	3	3	Época de maturação - muito tardia (3ª semana de outubro)	9	8	9
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - muito pequeno (107 g)	1	2	1
Tipos de ramificação - spurs ou ramos curtos	-	-	1	Razão: comprimento/largura - elevada (1,07)	7	-	7
Compatibilidade: variedade/p-enxerto - boa	-	7	-	Posição da largura máxima - junto do pedúnculo (59,1 mm)	3	-	3
Precocidade de produção - média	-	5	-	Forma - oblonga cónica	12	5.1	12
Produtividade - baixa	-	3	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - média	5	-	5
Ramo do ano				Abertura do olho - semi-aberta	2	-	2
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Tamanho do olho - grande	7	-	7
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - muito curto	1	-	1	Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
Número de lenticelas - médio	5	-	5	Largura da cavidade ocular - larga	7	-	7
				Espessura do pedúnculo - espessa	7	-	7
Floração/Flor				Comprimento do pedúnculo - muito curto (10,7 mm)	1	-	1
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Profundidade cavidade peduncular - fraca	3	-	3
Duração da floração - 5 a 7 dias	-	6	-	Largura da cavidade peduncular - média	5	-	5
Regularidade da floração - regular	-	7	-	Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Floração secundária - *				Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Autocompatibilidade das flores - *				Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Cor do botão floral - rosa claro	3	-	3	Importância da coloração - fraca	3	-	3
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Coloração da epiderme - rosa	2	2	2
Posição dos bordos das pétalas - tangentes	2	-	2	Intensidade da coloração - clara	3	-	3
				Repartição da coloração - manchas contínuas	1	1	1
				Tipo de carepa - muito fina	-	3	-
Folha				Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
Comprimento do limbo - médio	5	-	5	Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
Largura - estreita	3	-	3	Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Firmeza da polpa - elevada	7	-	7
Recorte - dentado	2	-	2	Firmeza sem pele (kg pressão) - elevada	-	4.0	-
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5	Textura - média	-	5	-
				Cor da polpa - amarelada	3	-	3
				Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
				Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média a elevada	-	6	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

Pêro Rei é uma designação atribuída a frutos de forma oblongo-cónica, com epiderme amarela manchada de carmim no lado mais exposto ao Sol.

Em algumas localidades é conhecido por Malápio de Pé Torto por apresentar pedúnculo grosso, por vezes concrecente, noutras por Malápio Rei devido a configuração da zona apical, ou ainda só por Malápio.

A polpa, de textura média e qualidade boa, é crocante, sumarenta e de sabor doce (14,8º Brix).

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - forte	7	7	7	Época de maturação - tardia (1ª semana de outubro)	7	7	7
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - fraco	-	3	-
Porte - muito aberto	5	6	5	Tamanho - grande (221 g)	7	7	7
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,89)	3	-	3
Compatibilidade: variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (68,3 mm)	2	-	2
Precocidade de produção - média	-	5	-	Forma - achatada globosa	5	2.1	5
Produtividade - média	-	5	-	Costado - médio	5	-	5
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - forte	7	-	7
				Abertura do olho - semi-aberta	2	-	2
				Tamanho do olho - grande	7	-	7
Ramo do ano				Comprimento das sépalas - longo	7	-	7
Pubescência na metade superior - forte	7	-	7	Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - grossa	7	-	7	Largura da cavidade ocular - larga	7	-	7
Comprimento dos entre-nós - longo	7	-	7	Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
Número de lenticelas - médio	3	-	3	Comprimento do pedúnculo - curto (13,1 mm)	3	-	3
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
				Largura da cavidade peduncular - média	5	-	5
Floração/Flor				Pruína na epiderme - ausente	1	-	1
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Cerosidade na epiderme - fraca	2	-	2
Duração da floração - 4 a 6 dias	-	5	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Importância da coloração - ausente	1	-	1
Floração secundária - *				Coloração da epiderme - (não se aplica)			
Autocompatibilidade das flores - *				Intensidade da coloração - (não se aplica)			
Cor do botão floral - rosa escuro	4	-	4	Repartição da coloração - ausente	-	7	-
Diâmetro da flor - grande	7	-	7	Tipo de carepa - média	-	4	-
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
Folha				Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Firmeza da polpa - média	5	-	5
Comprimento do limbo - longo	7	-	7	Firmeza sem pele (kg pressão) - média a elevada	-	3.5	-
Largura - larga	7	-	7	Textura - média	-	5	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - amarelada	3	-	3
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares -parcialmente aberta	2	-	2
Comprimento do pecíolo - curto	3	-	3	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média	-	5	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

Ao contrário do que o nome sugere, trata-se de um fruto do tipo “maçã” (razão comprimento/largura do fruto é pequena). As árvores têm vigor forte, produtividade média e maturação tardia.

Os frutos têm calibre grande e são de coloração amarela esverdeada uniforme. A polpa tem sabor agridoce, mais doce que ácida (17,1º Brix), textura média e cor amarelada.

Foi recolhida na freguesia de Seixo de Ansiães, concelho de Carrezeda de Ansiães, distrito de Bragança.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - forte	7	7	7	Época de maturação - média (1ª semana de setembro)	5	5	5
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - bom	-	7	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - médio a grande (185,8 g)	6	6	6
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,89)	3	-	3
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (77 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - baixa	-	3	-	Forma - globulosa cónica	2	1.1	2
Produtividade - baixa	-	3	-	Costado - forte	7	-	7
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - média	5	-	5
				Abertura do olho - semi-aberta	2	-	2
				Tamanho do olho - médio	5	-	5
				Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
				Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
				Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
				Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
				Comprimento do pedúnculo - curto (14,7 mm)	3	-	3
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
				Largura da cavidade peduncular - média	5	-	5
				Pruína na epiderme - forte	3	-	3
				Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
				Cor do fundo - verde esbranquiçada	4	6	4
				Importância da coloração - forte	7	-	7
				Coloração da epiderme - rosa	2	2	2
				Intensidade da coloração - média	5	-	5
				Repartição da coloração - manchas com estrias	3	4	3
				Tipo de carepa - muito fina	-	3	-
				Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
				Encortiçado nas faces - ausente	1	-	1
				Encortiçado na cavidade peduncular - fraco	3	-	3
				Tamanho das lenticelas - pequeno	3	-	3
				Firmeza da polpa - média	5	-	5
				Firmeza sem pele - média a elevada	-	3.5	-
				Textura - média	-	5	-
				Cor da polpa - creme	2	-	2
				Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
				Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - elevada	-	7	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

O Pêro Vermelho, ao contrário do que o nome sugere é uma maçã, pois a sua razão altura/largura é pequena. O fruto é muito atraente, possui manchas raiadas de rosa e calibre médio a grande. A polpa tem sabor doce (15,1º Brix), é crocante e sumarenta, o que lhe confere uma boa qualidade. É frequente alguns frutos apresentarem vitescência. Esta variedade veio da coleção do IFEC (Instituto de Formação e Educação Cooperativa), em Moimenta da Beira.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - média (2ª semana de setembro)	5	5	5
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - médio (175 g)	5	5	5
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - elevada (1,05)	7	-	7
Compatibilidade: variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - junto do pedúnculo	3	-	3
Precocidade de produção - média	-	5	-	(73,3 mm)			
Produtividade - média	-	5	-	Forma - oblonga cónica	12	5.1	12
				Costado - médio	5	-	5
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - média	5	-	5
				Abertura do olho - fechada	1	-	1
Ramo do ano				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - forte	7	-	7	Comprimento das sépalas - longo	7	-	7
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - fraca	3	-	3
Comprimento dos entre-nós - médio	5	-	5	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Número de lenticelas - médio	5	-	5	Espessura do pedúnculo - espessa	7	-	7
				Comprimento do pedúnculo - médio (18,1 mm)	5	-	5
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
Floração/Flor				Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Duração da floração - 4 a 8 dias	-	6	-	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Regularidade da floração - regular	-	7	-	Cor do fundo - amarela	1	4	1
Floração secundária - *				Importância da coloração - forte	7	-	7
Autocompatibilidade das flores - *				Coloração da epiderme - vermelha	3	3	3
Cor do botão floral - amarela e rosa	2	-	2	Intensidade da coloração - média	5	-	5
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Repartição da coloração - manchas com estrias	3	4	3
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Tipo de carepa - muito fina	-	3	-
				Encortiçado na cavidade ocular - ausente	1	1	1
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
Folha				Tamanho das lenticelas - pequeno	3	-	3
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Firmeza da polpa - média	5	-	5
Comprimento do limbo - longo	7	-	7	Firmeza sem pele (kg pressão) - média	-	3.0	-
Largura - média	5	-	5	Textura - média	-	5	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - creme	2	-	2
Recorte - crenado	1	-	1	Abertura dos lóculos carpelares - aberta	3	-	3
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - fraca a média	-	4	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

Este pêro, de nome curioso, é completamente distinto de todos os outros, por apresentar coloração em estrias e uma forma bastante peculiar.

A árvore mãe, que encontramos em Queirã, no concelho de Vouzela, e que provavelmente teria resultado da germinação de uma semente, produzia frutos que chegavam a ter a razão altura/largura superior a dois, o que lhes conferia uma aparência algo estranha.

Tem polpa de cor creme, sumarenta e sabor agridoce (13,4º Brix).

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3

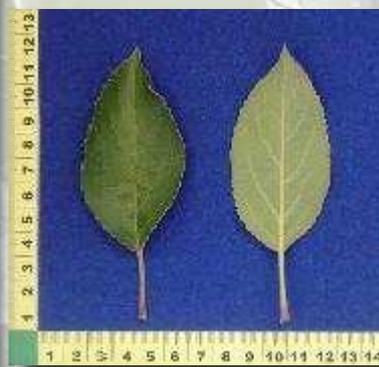


Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 7



Fig.- 9



Fig.- 8

Pipo de Basto

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - fraco	3	3	3	Época de maturação - média a tardia (3ª semana de setembro)	5	6	5
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - extremamente bom	-	9	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - pequeno (127 g)	3	3	3
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - grande (1,10)	7	-	7
Compatibilidade: variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (60,7 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - média	-	5	-	Forma - oblonga	11	5.0	11
Produtividade - baixa	-	3	-	Costado - ausente ou muito fraco	1	-	1
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - fechada	1	-	1
Ramo do ano				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Comprimento das sépalas - longo	7	-	7
Espessura (diâmetro no centro) - fina	3	-	3	Profundidade da cavidade ocular - elevada	7	-	7
Comprimento dos entre-nós - médio	5	-	5	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Número de lenticelas - pequeno	3	-	3	Espessura do pedúnculo - fino	3	-	3
				Comprimento do pedúnculo - médio (17,1 mm)	5	-	5
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
Floração/Flor				Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Pruína na epiderme - forte	3	-	3
Duração da floração - 4 a 6 dias	-	5	-	Cerosidade na epiderme - fraca	2	-	2
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Floração secundária - média	-	3	-	Importância da coloração - média	5	-	5
Autocompatibilidade das flores - *				Coloração da epiderme - rosa	2	2	2
Cor do botão floral - rosa escuro	4	-	4	Intensidade da coloração - média	5	-	5
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Repartição da coloração - manchas contínuas	1	1	1
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Tipo de carepa - ausente			
				Encortiçado na cavidade ocular - ausente	1	1	1
				Encortiçado nas faces - ausente	1	-	1
				Encortiçado na cavidade peduncular - ausente	1	-	1
Folha				Tamanho das lenticelas - pequeno	3	-	3
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Firmeza da polpa - média	5	-	5
Comprimento do limbo - longo	7	-	7	Firmeza sem pele - média	-	3.0	-
Largura - estreita	3	-	3	Textura - fina	-	7	-
Razão: comprimento/largura - elevada	7	-	7	Cor da polpa - branca	1	-	1
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - fechada	1	-	1
Comprimento do pecíolo - longo	7	-	7	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média	-	5	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

É uma variedade referida por vários autores como sendo magnífica, de polpa branca açucarada (13º Brix), de primeira qualidade. Os frutos são oblongos, de aspeto extremamente bom, sensíveis ao manuseamento mas com bom poder de conservação.

Tem ainda alguma expressão na região do Minho principalmente em Celorico de Basto.

Através de pesquisa realizada (<http://www.magiclandfarms.com/apples.php>) encontrámos a variedade Kandil Sinap, que terá tido origem na Turquia, nos anos 1800, e cujas características morfológicas são muito idênticas à Pipo de Basto.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 8

Polinizadora da Golden

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO	Fruto	UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore							
Vigor - muito forte	7	9	7	Época de maturação - precoce a média (4ª semana de agosto)	3	4	3
Tipo de frutificação - ramificada, tipo II	2	3	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - pequeno (120 g)	3	3	3
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,81)	3	-	3
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (67,3 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - média	-	5	-	Forma - achatada globosa	5	2.1	5
Produtividade - média	-	5	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - fechada	1	-	1
				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Ramo do ano							
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Comprimento das sépalas - longo	7	-	7
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - médio	5	-	5	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Número de lenticelas - elevado	7	-	7	Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
				Comprimento do pedúnculo - longo (24,1 mm)	7	-	7
				Profundidade cavidade peduncular - elevada	7	-	7
				Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
Floração/Flor							
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Duração da floração - 2 a 7 dias	-	5	-	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Cor do fundo - verde esbranquiçada	4	6	4
Floração secundária - *				Importância da coloração - ausente	1	-	1
Autocompatibilidade das flores - *				Coloração da epiderme - (não se aplica)			
Cor do botão floral - rosa escuro	4	-	4	Intensidade da coloração - (não se aplica)			
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Repartição da coloração - ausente	-	7	-
Posição dos bordos das pétalas - livres	1	-	1	Tipo de carepa - média	-	4	-
				Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
Folha							
Posição em relação ao ramo - caída	7	-	7	Tamanho das lenticelas - pequeno	3	-	3
Comprimento do limbo - médio	5	-	5	Firmeza da polpa - elevada	7	-	7
Largura - estreita	3	-	3	Firmeza sem pele - média a elevada	-	3.5	-
Razão: comprimento/largura - elevada	7	-	7	Textura - média	-	5	-
Recorte - dentado	2	-	2	Cor da polpa - esverdeada	5	-	5
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5	Abertura dos lóculos carpelares - fechada	1	-	1
				Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média a elevada	-	6	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

A Polinizadora da Golden possui árvores de vigor muito forte e produtividade média.

É uma maçã de cor verde esbranquiçada uniforme, tamanho pequeno, forma arredondada achatada e com pedúnculos longos. A nível organolético tem um sabor agridoce agradável (15,8° Brix), é sumarenta e crocante. A polpa é esverdeada e tem textura média.

Esta variedade foi recolhida na freguesia de Esporões, concelho e distrito de Braga.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO	Fruto	UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore							
Vigor - forte	7	7	7	Época de maturação - muito tardia (3ª semana de outubro)	9	8	9
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - fraco	-	3	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - muito pequeno a pequeno (124,5 g)	2	3	2
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - muito pequena (0,75)	1	-	1
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (68,5 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - média	-	5	-	Forma - achatada globosa	5	2.1	5
Produtividade - baixa	-	3	-	Costado - médio	5	-	5
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - aberta	3	-	3
Ramo do ano				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - muito forte	9	-	9	Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - fina	3	-	3	Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - curto	3	-	3	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Número de lenticelas - elevado	7	-	7	Espessura do pedúnculo - espessa	7	-	7
				Comprimento do pedúnculo - muito curto (11,2 mm)	1	-	1
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
Floração/Flor				Largura da cavidade peduncular - média	5	-	5
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Duração da floração - 6 a 8 dias	-	7	-	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Regularidade da floração - regular	-	5	-	Cor do fundo - verde esbranquiçada	4	6	4
Floração secundária - *				Importância da coloração - forte	7	-	7
Autocompatibilidade das flores - *				Coloração da epiderme - vermelha escura	3	4	3
Cor do botão floral - amarela e rosa	2	-	2	Intensidade da coloração - média	5	-	5
Diâmetro da flor - pequeno	3	-	3	Repartição da coloração - manchas com estrias	3	4	3
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Tipo de carepa - grosseira	-	6	-
				Encortiçado na cavidade ocular - médio	5	6	5
				Encortiçado nas faces - médio	5	-	5
				Encortiçado na cavidade peduncular - fraco	3	-	3
Folha				Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Posição em relação ao ramo - caída	7	-	7	Firmeza da polpa - elevada	7	-	7
Comprimento do limbo - curto	3	-	3	Firmeza sem pele - muito elevada	-	4.5	-
Largura - estreita	3	-	3	Textura - média	-	5	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - amarelada	3	-	3
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - fechada	1	-	1
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média a elevada	-	6	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

A Porta da Loja tem ainda alguma expressão na região do Minho, principalmente na zona de Braga, onde é bem valorizada.

É considerada uma variedade de Outono/Inverno, de calibre pequeno e polpa amarelada, muito firme e agri-doce (18,3º Brix). Tem boa capacidade de conservação.

Esta variedade chegou à coleção da Estação Agrária de Viseu vinda da região do Entre Douro e Minho.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR



UNIAO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
A Europa investe nas zonas rurais



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - forte	7	7	7	Época de maturação - precoce a média (3ª semana de agosto)	3	4	3
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - fraco	-	3	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - grande a muito grande (235,5 g)	8	8	8
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,88)	3	-	3
Compatibilidade: variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (73,8 mm)	2	-	2
Precocidade de produção - média	-	5	-	Forma - globulosa cónica	2	1.1	2
Produtividade - média	-	5	-	Costado - médio	5	-	5
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - média	5	-	5
Ramo do ano				Abertura do olho - fechada	1	-	1
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Tamanho do olho - médio	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - médio	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - elevada	7	-	7
Número de lenticelas - elevado	7	-	7	Largura da cavidade ocular - estreita	3	-	3
				Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
Floração/Flor				Comprimento do pedúnculo - curto (14,9 mm)	3	-	3
Época de floração - média a tardia (2ª semana de abril)	5	6	5	Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
Duração da floração - 2 a 8 dias	-	5	-	Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Floração secundária - *				Cerosidade na epiderme - forte	3	-	3
Autocompatibilidade das flores - *				Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Cor do botão floral - rosa claro	3	-	3	Importância da coloração - média	5	-	5
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Coloração da epiderme - vermelha	3	3	3
Posição dos bordos das pétalas - tangentes	2	-	2	Intensidade da coloração - média	5	-	5
				Repartição da coloração - manchas com estrias	3	4	3
Folha				Tipo de carepa - muito fina	-	3	-
Posição em relação ao ramo - erecta	3	-	3	Encortiçado na cavidade ocular - ausente	1	1	1
Comprimento do limbo - médio	5	-	5	Encortiçado nas faces - ausente	1	-	1
Largura - estreita	3	-	3	Encortiçado na cavidade peduncular - fraco	3	-	3
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Recorte - crenado	1	-	1	Firmeza da polpa - elevada	7	-	7
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5	Firmeza sem pele (kg pressão) - elevada	-	4.0	-
				Textura - média	-	5	-
				Cor da polpa - esverdeada	5	-	5
				Abertura dos lóculos carpelares - fechada	1	-	1
				Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média	-	5	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

Esta variedade, de árvores vigorosas, tem frutos de epiderme raiada de vermelho, cerosos, de grande calibre e de forma globulosa cónica. Destaca-se também a sua boa conservação e a pouca resistência ao pedrado.

O sabor é agridoce (15,4° Brix), a polpa é esverdeada, sumarenta e tem dureza elevada.

O Produtor Direto, tal como o nome indica não foi enxertado. É proveniente da freguesia de Quintela, concelho de Vouzela, distrito de Viseu.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 9

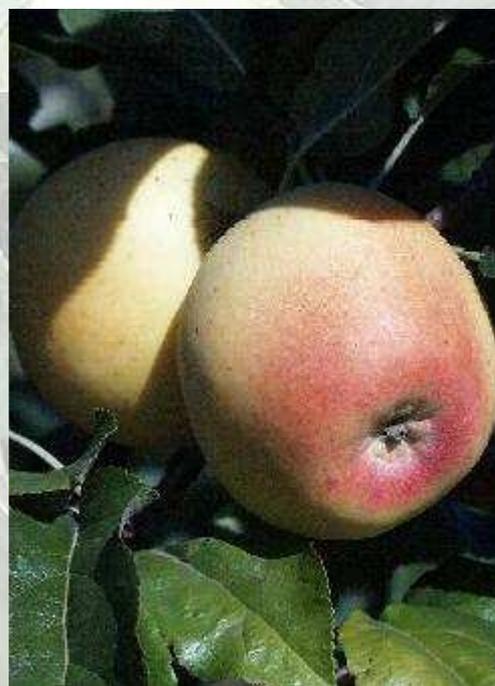


Fig.- 7



Fig.- 8



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7

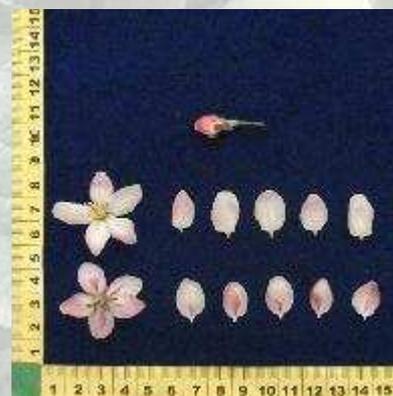


Fig.- 6

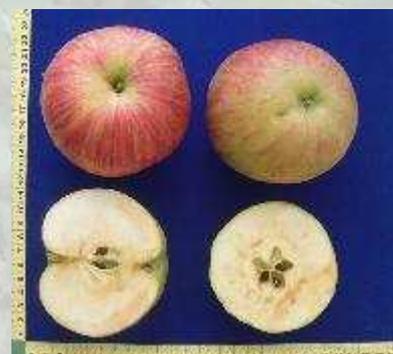


Fig.- 8

Riscadinha (Forles)

MACIEIRA

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - forte	7	7	7	Época de maturação - precoce a média (3ª semana de agosto)	3	4	3
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - fraco	-	3	-
Porte - caído	7	7	7	Tamanho - grande (214 g)	7	7	7
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - média (0,92)	5	-	5
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (87,2 mm)	2	2	2
Precocidade da árvore - baixa	-	3	-	Forma - globulosa	1	1.0	1
Produtividade - extremamente baixa	-	1	-	Costado - médio	5	-	5
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - fechada	1	-	1
Ramo do ano				Tamanho do olho - pequeno	3	-	3
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Comprimento das sépalas - curto	3	-	3
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - elevada	7	-	7
Comprimento dos entre-nós - curto	3	-	3	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Número de lenticelas - baixo	3	-	3	Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
				Comprimento do pedúnculo - curto (16,3 mm)	3	-	3
				Profundidade cavidade peduncular - elevada	7	-	7
Floração/Flor				Largura da cavidade peduncular - média	5	-	5
Época de floração - média a tardia (2ª semana de abril)	5	6	5	Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Duração da floração - 3 a 7 dias	-	5	-	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Floração secundária - *				Importância da coloração - forte	7	-	7
Autocompatibilidade das flores - *				Coloração da epiderme - vermelha	3	3	3
Cor do botão floral - rosa escuro	4	-	4	Intensidade da coloração - média	5	-	5
Diâmetro da flor - pequeno	3	-	3	Repartição da coloração - manchas com estrias	3	4	3
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Tipo de carepa - grosseira	-	6	-
				Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - fraco	3	-	3
Folha				Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Posição em relação ao ramo - erecta	3	-	3	Firmeza da polpa - baixa	3	-	3
Comprimento do limbo - médio	5	-	5	Firmeza sem pele - baixa	-	2.0	-
Largura - média	5	-	5	Textura - grosseira	-	3	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - esverdeada	5	-	5
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
Comprimento do pecíolo - longo	7	-	7	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - fraca	-	3	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

As árvores desta variedade têm vigor forte, maturação precoce a média e a produtividade muito baixa. Esta maçã deve o seu nome à coloração da epiderme, que é riscada de vermelho. Tem forma arredondada, calibre grande e pontuações de carepa grosseira dispersas por toda a superfície. A polpa é farinhenta, o que torna a textura grosseira, tem sabor doce (14,5º Brix), cor esverdeada e oxida rapidamente. A Riscadinha foi recolhida na freguesia de Forles, concelho de Sátão do distrito de Viseu.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - tardia (2ª semana de outubro)	7	7	7
Tipo de frutificação - ramificada, tipo IV	2	5	2	Aspeto - bom	-	7	-
Porte - caído	7	7	7	Tamanho - grande a muito grande (228,5 g)	8	7	8
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,81)	3	-	3
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (77,3 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - baixa	-	3	-	Forma - globulosa cónica larga	3	1.1	3
Produtividade - média	-	5	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - aberta	3	-	3
				Tamanho do olho - médio	5	-	5
				Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Ramo do ano				Profundidade da cavidade ocular - fraca	3	-	3
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Largura da cavidade ocular - larga	7	-	7
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - curto	3	-	3	Comprimento do pedúnculo - médio (22,1 mm)	5	-	5
Número de lenticelas - médio	5	-	5	Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
				Largura da cavidade peduncular - larga	7	-	7
Floração/Flor				Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Época de floração - muito tardia (4ª semana de abril)	7	8	7	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Duração da floração - 7 a 9 dias	-	8	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Importância da coloração - forte	7	-	7
Floração secundária - *				Coloração da epiderme - vermelha	3	3	3
Autocompatibilidade das flores - *				Intensidade da coloração - média	5	-	5
Cor do botão floral - rosa escuro	4	-	4	Repartição da coloração - manchas com estrias	3	4	3
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Tipo de carepa - muito fina	-	3	-
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Encortiçado na cavidade ocular - ausente	1	1	1
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - fraco	3	-	3
				Tamanho das lenticelas - grande	7	-	7
Folha				Firmeza da polpa - elevada	7	-	7
Posição em relação ao ramo - horizontal	3	-	3	Firmeza sem pele - elevada	-	4.0	-
Comprimento do limbo - longo	7	-	7	Textura - média	-	5	-
Largura - média	5	-	5	Cor da polpa - creme	2	-	2
Razão: comprimento/largura - elevada	7	-	7	Abertura dos lóculos carpelares - fechada	1	-	1
Recorte - dentado	2	-	2	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média a elevada	-	6	-
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5				

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

Riscadinha é uma designação, que aparece muitas vezes referindo um atributo morfológico comum a muitas variedades que é a coloração em estrias.

Esta maçã tem um aspeto muito agradável, sabor agridoce (15,6° Brix) e polpa crocante, firme e sumarenta. Foi recolhida na freguesia de Cunha Baixa, concelho de Mangualde, distrito de Viseu. Pelas suas características presumimos que se trata da Rome Beauty, variedade, proveniente de semente, descoberta nos anos de 1800, numa quinta na localidade Rome Township no estado do Ohio, Estados Unidos.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 7



Fig.- 8



Fig.- 9

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - precoce (1ª semana de agosto)	3	3	3
Tipo de frutificação - ramificada, tipo II	2	3	2	Aspeto - fraco	-	3	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - pequeno (130 g)	3	3	3
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,86)	3	-	3
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (66,2 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - baixa	-	3	-	Forma - globulosa	1	1.0	1
Produtividade - média	-	5	-	Costado - forte	7	-	7
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - média	5	-	5
				Abertura do olho - semi-aberta	2	-	2
				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Ramo do ano				Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - elevada	7	-	7
Espessura (diâmetro no centro) - fina	3	-	3	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - curto	3	-	3	Espessura do pedúnculo - espessa	7	-	7
Número de lenticelas - médio	5	-	5	Comprimento do pedúnculo - curto (12,7 mm)	3	-	3
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
				Largura da cavidade peduncular - média	5	-	5
Floração/Flor				Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Cerosidade na epiderme - fraca	2	-	2
Duração da floração - 5 a 7 dias	-	6	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Importância da coloração - ausente	1	-	1
Floração secundária - *				Coloração da epiderme - (não se aplica)			
Autocompatibilidade das flores - *				Intensidade da coloração - (não se aplica)			
Cor do botão floral - amarela e rosa	2	-	2	Repartição da coloração - ausente	-	7	-
Diâmetro da flor - grande	7	-	7	Tipo de carepa - média	-	4	-
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Encortiçado na cavidade ocular - ausente	1	1	1
				Encortiçado nas faces - ausente	1	-	1
				Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
Folha				Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Posição em relação ao ramo - erecta	3	-	3	Firmeza da polpa - média	5	-	5
Comprimento do limbo - curto	3	-	3	Firmeza sem pele - média	-	3.0	-
Largura - média	5	-	5	Textura - grosseira	-	3	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - creme	2	-	2
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - fechada	1	-	1
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - fraca a média	-	4	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

A Santiago vem referenciada na bibliografia mais antiga, mas a descrição diverge um pouco da observada por nós, principalmente no sabor e cor da polpa.

Os frutos têm cor uniforme amarela esverdeada e são sensíveis ao manuseamento. A polpa é aromática, oxida rapidamente, tem sabor doce (16° Brix) e cor creme.

Foi recolhida na freguesia de Póvoa das Forcadas, concelho do Carregal do Sal, distrito de Viseu.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR



UNIÓN EUROPEA
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural

A Europa investe nas zonas rurais



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 7

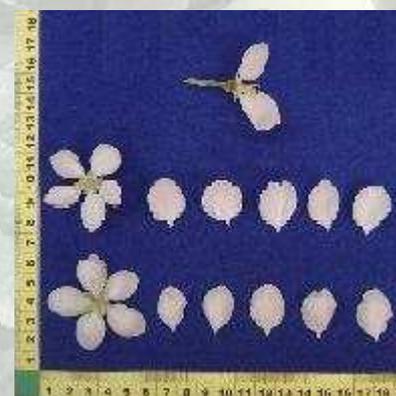


Fig.- 6



Fig.- 9



Fig.- 8

Santiago Vermelho

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - muito precoce (4ª semana de julho)	1	2	1
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - pequeno a médio (162,5 g)	4	4	4
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,84)	3	-	3
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (72,7 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - média	-	5	-	Forma - globulosa	1	1.0	1
Produtividade - baixa	-	3	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - semi-aberta	2	-	2
Ramo do ano				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - médio	5	-	5	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Número de lenticelas - baixo	3	-	3	Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
				Comprimento do pedúnculo - médio (18,7 mm)	5	-	5
				Profundidade cavidade peduncular - elevada	7	-	7
Floração/Flor				Largura da cavidade peduncular - média	5	-	5
Época de floração - média a tardia (2ª semana de abril)	5	6	5	Pruína na epiderme - forte	3	-	3
Duração da floração - 5 a 7 dias	-	6	-	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Regularidade da floração - regular	-	7	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Floração secundária - *				Importância da coloração - muito forte	9	-	9
Autocompatibilidade das flores - *				Coloração da epiderme - vermelha escura	3	4	3
Cor do botão floral - amarela e rosa	2	-	2	Intensidade da coloração - média	5	-	5
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Repartição da coloração - manchas continuas	1	1	1
Posição dos bordos das pétalas - livres	1	-	1	Tipo de carepa - ausente	-	-	-
				Encortiçado na cavidade ocular - ausente	1	1	1
				Encortiçado nas faces - ausente	1	-	1
				Encortiçado na cavidade peduncular - ausente	1	-	1
Folha				Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Firmeza da polpa - baixa	3	-	3
Comprimento do limbo - médio	5	-	5	Firmeza sem pele - baixa a média	-	2.5	-
Largura - estreita	3	-	3	Textura - média	-	5	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - creme	2	-	2
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média	-	5	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

A Santiago, que tem semelhanças com a variedade Vista Bella, tem época de maturação muito precoce e árvores de vigor médio.

Os frutos possuem muita pruína e têm manchas estriadas de vermelho sobre um fundo verde esbranquiçado. O sabor é agridoce (13,8º Brix), mais doce que ácido. A polpa é aromática, sumarenta, tem cor creme, textura média e é pouco firme.

Foi recolhida na região de Entre Douro e Minho, distrito de Braga, freguesia de Esporões.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - forte	7	7	7	Época de maturação - média (1ª semana de setembro)	5	5	5
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - muito aberto	5	6	5	Tamanho - médio a grande (191 g)	6	6	6
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,83)	3	-	3
Compatibilidade: variedade/p-enxerto - boa	-	7	-	Posição da largura máxima - no meio (67,3 mm)	2	-	2
Precocidade de produção - baixa	-	3	-	Forma - globulosa cónica	2	1.1	2
Produtividade - alta	-	7	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - fechada	1	-	1
				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Ramo do ano				Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Largura da cavidade ocular - larga	7	-	7
Comprimento dos entre-nós - médio	5	-	5	Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
Número de lenticelas - pequeno	3	-	3	Comprimento do pedúnculo - médio (17,7 mm)	5	-	5
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
				Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
Floração/Flor				Pruína na epiderme - forte	3	-	3
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Cerosidade na epiderme - fraca	2	-	2
Duração da floração - 4 a 8 dias	-	6	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Regularidade da floração - irregular	-	3	-	Importância da coloração - forte	7	-	7
Floração secundária - *				Coloração da epiderme - vermelha escura	3	4	3
Autocompatibilidade das flores - *				Intensidade da coloração - escura	7	-	7
Cor do botão floral - rosa escuro	4	-	4	Repartição da coloração - manchas contínuas	1	1	1
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Tipo de carepa - grosseira	-	6	-
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Encortiçado na cavidade ocular - ausente	1	1	1
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - fraco	3	-	3
Folha				Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Firmeza da polpa - elevada	7	-	7
Comprimento do limbo - médio	5	-	5	Firmeza sem pele (kg pressão) - elevada	-	4.0	-
Largura - estreita	3	-	3	Textura - média	-	5	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - amarelada	3	-	3
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
Comprimento do pecíolo - médio	7	-	7	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média a elevada	-	6	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

Esta variedade veio da coleção do IFEC (Instituto de Formação e Educação Cooperativa), em Moimenta da Beira, com a designação de Leomil e também foi recolhida, com o nome Aristides 4, na freguesia de Quintela, concelho de Vouzela. O Eng.º Tomás Ferreira identificou-a como sendo a Senator.

Têm vigor forte e produtividade alta. A epiderme das maçãs é quase na totalidade manchada de vermelho escuro. Os frutos, de calibre médio a grande, possuem polpa amarelada de sabor agridoce (15º Brix) e têm boa conservação.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 7



Fig.- 6

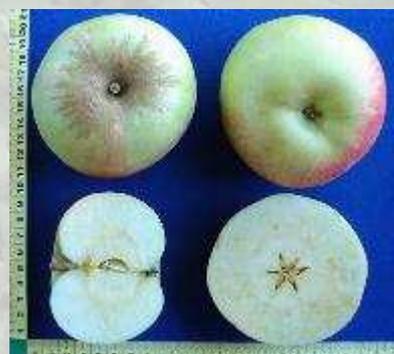


Fig.- 8



Fig.- 9

Três ao Prato (achatada)

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - precoce (1ª semana de agosto)	3	3	3
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - caído	7	7	7	Tamanho - muito grande (247 g)	9	8	9
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - muito pequena (0,74)	1	-	1
Compatibilidade: variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (87,5 mm)	2	-	2
Precocidade de produção - média	-	5	-	Forma - achatada globosa	5	2.1	5
Produtividade - extremamente baixa	-	1	-	Costado - médio	5	-	5
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - fechada	1	-	1
				Tamanho do olho - grande	7	-	7
				Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
				Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
				Largura da cavidade ocular - larga	7	-	7
				Espessura do pedúnculo - espessa	7	-	7
				Comprimento do pedúnculo - muito curto (11,5 mm)	1	-	1
				Profundidade cavidade peduncular - fraca	3	-	3
				Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
				Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
				Cerosidade na epiderme - forte	3	-	3
				Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
				Importância da coloração - média	5	-	5
				Coloração da epiderme - vermelha	3	3	3
				Intensidade da coloração - média	5	-	5
				Repartição da coloração - manchas com estrias	3	4	3
				Tipo de carepa - escamosa	-	8	-
				Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	4	3
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - forte	7	-	7
				Tamanho das lenticelas - grande	7	-	7
				Firmeza da polpa - elevada	7	-	7
				Firmeza sem pele (kg pressão) - média a elevada	-	3.5	-
				Textura - média	-	5	-
				Cor da polpa - esverdeada	5	-	5
				Abertura dos lóculos carpelares - fechada	1	-	1
				Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - fraca a média	-	4	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

A designação Três ao Prato deve ter sido atribuída a esta variedade, por causa do seu tamanho muito grande (com apenas três unidades se enche um prato).

As árvores têm vigor médio e são pouco produtivas.

Os frutos são achatados, têm cor amarela esverdeada com manchas raiadas de vermelho e os pedúnculos muito curtos. A polpa é esverdeada, tem textura média e sabor agridoce (14,3º Brix).

Foi recolhida no concelho da Sertã, distrito de Castelo Branco.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 9



Fig.- 7

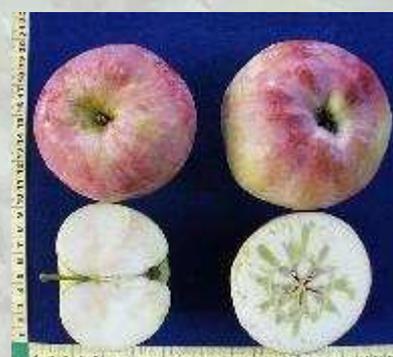


Fig.- 8



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 8



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	3	3	3	Época de maturação - muito tardia (3ª semana de outubro)	7	7	7
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - caída	7	7	7	Tamanho - muito pequeno (93,5 g)	1	2	1
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - média (0,92)	5	-	5
Compatibilidade variedade/p-enxerto - fraca	-	3	-	Posição da largura máxima - no meio (61,9 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - muito baixa	-	1	-	Forma - globulosa	1	1.0	1
Produtividade - extremamente baixa	-	1	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - fechada	1	-	1
Ramo do ano				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Comprimento das sépalas - longo	7	-	7
Espessura (diâmetro no centro) - fina	3	-	3	Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - curto	3	-	3	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Número de lenticelas - médio	5	-	5	Espessura do pedúnculo - fina	3	-	3
				Comprimento do pedúnculo - médio (21,8 mm)	5	-	5
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
Floração/Flor				Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Pruína na epiderme - forte	3	-	3
Duração da floração - 2 a 5 dias	-	4	-	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Regularidade da floração - extremamente irregular	-	1	-	Cor do fundo - verde esbranquiçada	3	5	3
Floração secundária - *				Importância da coloração - fraca	3	-	3
Autocompatibilidade das flores - *				Coloração da epiderme - rosa	2	2	2
Cor do botão floral - amarela e rosa	2	-	2	Intensidade da coloração - clara	3	-	3
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Repartição da coloração - manchas contínuas	1	1	1
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Tipo de carepa - média	-	4	-
				Encortiçado na cavidade ocular - ausente	1	1	1
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
Folha				Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Posição em relação ao ramo - erecta	3	-	3	Firmeza da polpa - média	5	-	5
Comprimento do limbo - curto	3	-	3	Firmeza sem pele - média	-	3.0	-
Largura - estreita	3	-	3	Textura - média	-	5	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - creme	2	-	2
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média	-	5	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

Esta variedade tem árvores de vigor médio, maturação muito tardia e é muito pouco produtiva. Os frutos são de cor verde esbranquiçada, com manchas cor de rosa, têm calibre muito pequeno e boa conservação.

O sabor da Verdeal Rosa é doce (12,5º Brix). A polpa é creme, tem textura e dureza médias e oxida rapidamente. Foi recolhida na freguesia de Tourais, concelho de Seia, distrito da Guarda.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO	Fruto	UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore							
Vigor - médio	3	3	3	Época de maturação - muito tardia (4ª semana de outubro)	9	8	9
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - muito aberto	5	6	5	Tamanho - pequeno (137,8 g)	3	3	3
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,85)	3	-	3
Compatibilidade: variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (68,4 mm)	2	-	2
Precocidade de produção - média	-	5	-	Forma - globulosa	1	1.0	1
Produtividade - média	-	5	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - aberta	3	-	3
Ramo do ano				Tamanho do olho - grande	7	-	7
Pubescência na metade superior - forte	7	-	7	Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - fina	3	-	3	Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - curto	3	-	3	Largura da cavidade ocular - larga	7	-	7
Número de lenticelas - baixo	3	-	3	Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
				Comprimento do pedúnculo - muito curto (10,3 mm)	1	-	1
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
Floração/Flor				Largura da cavidade peduncular - média	5	-	5
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Duração da floração - 4 a 8 dias	-	6	-	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Cor do fundo - verde esbranquiçada	4	6	4
Floração secundária - *				Importância da coloração - fraca	3	-	3
Autocompatibilidade das flores - *				Coloração da epiderme - vermelha	3	3	3
Cor do botão floral - rosa escuro	4	-	4	Intensidade da coloração - clara	3	-	3
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Repartição da coloração - em manchas contínuas	1	1	1
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Tipo de carepa - grosseira	-	6	-
				Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
Folha				Tamanho das lenticelas - grande	7	-	7
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Firmeza da polpa - elevada	7	-	7
Comprimento do limbo - curto	3	-	3	Firmeza sem pele (kg pressão) - muito elevada	-	4.5	-
Largura - estreita	3	-	3	Textura - média	-	5	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - esverdeada	5	-	5
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - parcialmente aberta	2	-	2
Comprimento do pecíolo - curto	7	-	7	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média a elevada	-	6	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

Tal como o nome sugere, as maçãs desta variedade são de cor verde, podendo apresentar uma mancha vermelha do lado mais exposto ao Sol. Os frutos têm a polpa esverdeada, muito firme, sabor agri-doce (15,9º Brix) e excelente poder de conservação.

Esta variedade foi recolhida em Bodiosa, concelho de Viseu, Quintela, concelho de Vouzela onde é designada por Corno de Boi e em Vila Real e Entre Douro e Minho onde é conhecida por Verdinha.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40º 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida, Gorete Fonseca

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7

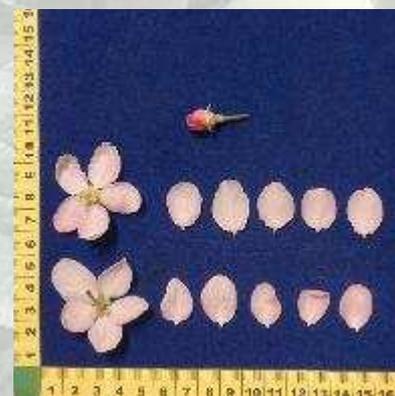


Fig.- 6



Fig.- 8

Vermelha de Melgaço

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - precoce a média (3ª semana de agosto)	3	4	3
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - médio	-	5	-
Porte - muito aberto	5	6	5	Tamanho - muito pequeno a pequeno (114,5 g)	2	2	2
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,82)	3	-	3
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (62,2 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - alta	-	7	-	Forma - globosa	1	1.0	1
Produtividade - baixa	-	3	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - semi-aberta	2	-	2
Ramo do ano							
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Tamanho do olho - médio	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - média	5	-	5	Comprimento das sépalas - longo	7	-	7
Comprimento dos entre-nós - longo	7	-	7	Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
Número de lenticelas - médio	5	-	5	Largura da cavidade ocular - estreita	3	-	3
				Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
				Comprimento do pedúnculo - médio (18 mm)	5	-	5
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
Floração/Flor							
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Largura da cavidade peduncular - estreita	3	-	3
Duração da floração - 6 a 7 dias	-	7	-	Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Floração secundária - *				Cor do fundo - verde esbranquiçada	4	6	4
Autocompatibilidade das flores - *				Importância da coloração - forte	7	-	7
Cor do botão floral - rosa escuro	4	-	4	Coloração da epiderme - vermelha escura	3	4	3
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Intensidade da coloração - média	5	-	5
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Repartição da coloração - manchas com estrias	3	4	3
				Tipo de carepa - média	-	4	-
				Encortiçado na cavidade ocular - ausente	1	1	1
				Encortiçado nas faces - ausente	1	-	1
				Encortiçado na cavidade peduncular - fraco	3	-	3
Folha							
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Comprimento do limbo - curto	3	-	3	Firmeza da polpa - muito elevada	9	-	9
Largura - estreita	3	-	3	Firmeza sem pele - extremamente elevada	-	5.0	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Textura - média	-	5	-
Recorte - dentado	2	-	2	Cor da polpa - esverdeada	5	-	5
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5	Abertura dos lóculos carpelares - fechada	1	-	1
				Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média a elevada	-	6	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

Esta variedade é mais uma das que deve o seu nome à cor da epiderme do fruto, que têm manchas estriadas de vermelho escuro.

Os frutos têm aspeto atrativo e a época de maturação é precoce a média.

A polpa é extremamente firme, tem textura média, cor esverdeada e sabor agri-doce (15,2° Brix).

Foi recolhida na freguesia de Roussas, concelho de Melgaço, distrito de Viana do Castelo.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014

Ficha de Caracterização - Macieira Vermelhinha de Monchique



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 6



Fig.- 8

Vermelhinha de Monchique

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - precoce a média (4ª semana de agosto)	5	4	5
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - bom	-	7	-
Porte - muito aberto	5	6	5	Tamanho - muito pequeno a pequeno (103,7 g)	2	2	2
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,81)	3	-	3
Compatibilidade variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (66,1 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - média	-	5	-	Forma - globulosa	1	1.0	1
Produtividade - baixa	-	3	-	Costado - forte	7	-	7
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - fechada	1	-	1
Ramo do ano				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - fina	3	-	3	Profundidade da cavidade ocular - elevada	7	-	7
Comprimento dos entre-nós - muito curto	1	-	1	Largura da cavidade ocular - estreita	3	-	3
Número de lenticelas - baixo	3	-	3	Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
				Comprimento do pedúnculo - muito curto (9,8 mm)	1	-	1
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
Floração/Flor				Largura da cavidade peduncular - média	5	-	5
Época de floração - média a tardia (2ª semana de abril)	7	6	7	Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Duração da floração - 3 a 5 dias	-	4	-	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Regularidade da floração - regular	-	7	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Floração secundária - *				Importância da coloração - forte	7	-	7
Autocompatibilidade das flores - *				Coloração da epiderme - vermelha	3	3	3
Cor do botão floral - amarela e rosa	2	-	2	Intensidade da coloração - média	5	-	5
Diâmetro da flor - pequeno	3	-	3	Repartição da coloração - manchas contínuas	1	1	1
Posição dos bordos das pétalas - imbricadas	3	-	3	Tipo de carepa - muito fina	-	3	-
				Encortiçado na cavidade ocular - fraco	3	2	3
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - fraco	3	-	3
Folha				Tamanho das lenticelas - médio	5	-	5
Posição em relação ao ramo - erecta	3	-	3	Firmeza da polpa - elevada	7	-	7
Comprimento do limbo - médio	5	-	5	Firmeza sem pele - elevada	-	4.0	-
Largura - estreita	3	-	3	Textura - média	-	5	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - esverdeada	5	-	5
Recorte - crenado	1	-	1	Abertura dos lóculos carpelares - fechada	1	-	1
Comprimento do pecíolo - médio	5	-	5	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - fraca a média	-	4	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

Esta variedade, tal como o nome indica, possui frutos de cor vermelha que têm aspeto atrativo. As maçãs, de maturação precoce a média, têm caibre pequeno, forma arredondada e são muito costadas. A polpa tem sabor doce (13,6° Brix), cor esverdeada, textura média, é bastante firme, muito sumarenta e oxida rapidamente. A Vermelhinha veio da Estação Nacional de Fruticultura Vieira Natividade de Alcobça e é proveniente da serra de Monchique, Algarve.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

Porta-enxerto - EMLA9
Período de caracterização - 2002/2014

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005
CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003
IPGRI - nº 1 - 1982

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m
Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC
Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano
10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 9



Fig.- 7



Fig.- 6

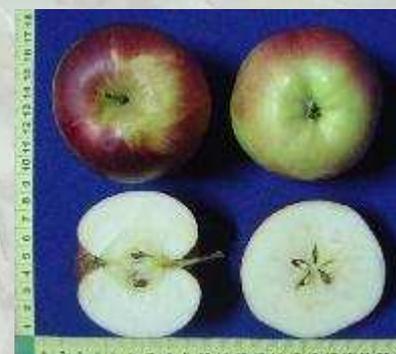


Fig.- 8

Vermelhinha do Carril

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - precoce (2ª semana de agosto)	3	3	3
Tipo de frutificação - ramificada, tipo II	2	3	2	Aspeto - fraco	-	3	-
Porte - erecto	3	3	3	Tamanho - muito pequeno (100,7 g)	1	2	1
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,87)	3	-	3
Compatibilidade: variedade/p-enxerto - média	-	5	-	Posição da largura máxima - no meio (70,6 mm)	2	-	2
Precocidade de produção - média	-	5	-	Forma - elipsoide	9	4.0	9
Produtividade - baixa	-	3	-	Costado - fraco	3	-	3
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - aberta	3	-	3
				Tamanho do olho - grande	7	-	7
Ramo do ano				Comprimento das sépalas - longo	7	-	7
Pubescência na metade superior - média	5	-	5	Profundidade da cavidade ocular - média	5	-	5
Espessura (diâmetro no centro) - grossa	7	-	7	Largura da cavidade ocular - larga	7	-	7
Comprimento dos entre-nós - longo	7	-	7	Espessura do pedúnculo - média	5	-	5
Número de lenticelas - médio	5	-	5	Comprimento do pedúnculo - curto (16,9 mm)	3	-	3
				Profundidade cavidade peduncular - média	5	-	5
				Largura da cavidade peduncular - média	5	-	5
Floração/Flor				Pruína na epiderme - fraca	2	-	2
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Cerosidade na epiderme - fraca	2	-	2
Duração da floração - 4 a 6 dias	-	5	-	Cor do fundo - amarela esverdeada	3	5	3
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Importância da coloração - forte	7	-	7
Floração secundária - *				Coloração da epiderme - vermelha	3	3	3
Autocompatibilidade das flores - *				Intensidade da coloração - escura	7	-	7
Cor do botão floral - rosa escuro	4	-	4	Repartição da coloração - manchas com estrias	3	4	3
Diâmetro da flor - médio	5	-	5	Tipo de carepa - grosseira	-	6	-
Posição dos bordos das pétalas - livres	1	-	1	Encortiçado na cavidade ocular - ausente	1	1	1
				Encortiçado nas faces - ausente	1	-	1
				Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
Folha				Tamanho das lenticelas - pequeno	3	-	3
Posição em relação ao ramo - erecta	3	-	3	Firmeza da polpa - baixa	3	-	3
Comprimento do limbo - longo	7	-	7	Firmeza sem pele (kg pressão) - baixa a média	-	2.5	-
Largura - média	5	-	5	Textura - média	-	5	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - branca	1	-	1
Recorte - dentado	2	-	2	Abertura dos lóculos carpelares - fechada	1	-	1
Comprimento do pecíolo - longo	7	-	7	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - fraca a média	-	4	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

Esta variedade, de maturação precoce, tem árvores de vigor médio e produtividade baixa. Os frutos são muito pequenos e têm cor amarela esverdeada com manchas estriadas de vermelho. A polpa tem cor branca, textura média, sabor agri-doce (13° Brix) e é pouco firme. Foi recolhida na freguesia de Forles, do concelho do Sátão, do distrito de Viseu.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014



Fig.- 10



Fig.- 1



Fig.- 2

Legenda das figuras:

1 - ÁRVORE - aspeto geral no Inverno. Observação das ramificações e porte.

2 - ÁRVORE - aspeto geral no Verão.

3 - RAMOS DO ANO - estado B, C.

4 e 5 - FOLHA - limbo, pecíolo e brácteas do ramo do ano; inserção das folhas no ramo.

6 - FLOR - aspeto geral.

7 e 10 - FRUTO - frutos na árvore.

8 - FRUTO - inteiro e cortado, longitudinal e transversalmente.

9 - SEMENTES



Fig.- 3



Fig.- 4



Fig.- 5



Fig.- 6



Fig.- 9

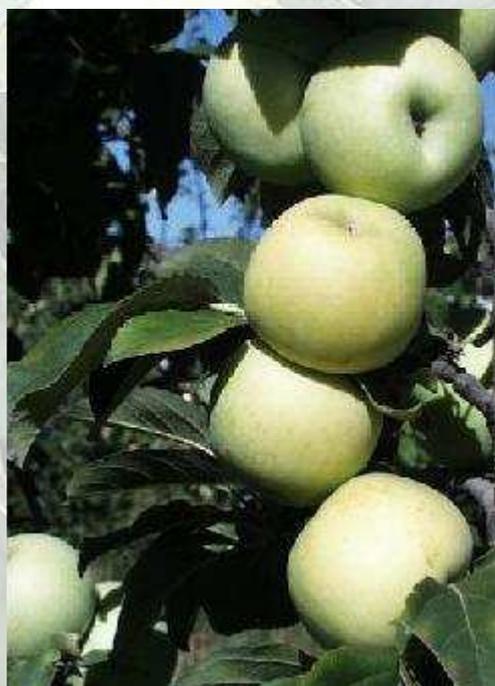


Fig.- 7



Fig.- 8

Quadro de Caracteres

	UPOV	IPGRI	CPVO		UPOV	IPGRI	CPVO
Árvore				Fruto			
Vigor - médio	5	5	5	Época de maturação - tardia (2ª semana de outubro)	7	7	7
Tipo de frutificação - ramificada, tipo III	2	4	2	Aspeto - fraco	-	3	-
Porte - aberto	5	5	5	Tamanho - muito pequeno (98 g)	1	2	1
Tipos de ramificação - spurs e ramos longos	-	-	2	Razão: comprimento/largura - pequena (0,84)	3	-	3
Compatibilidade variedade/p-enxerto - fraca	-	3	-	Posição da largura máxima - no meio (60,7 mm)	2	-	2
Precocidade da árvore - baixa	-	3	-	Forma - achatada globosa	5	2.1	5
Produtividade - baixa	-	3	-	Costado - médio	5	-	5
				Coroa do pólo apical (região do cálice) - fraca	3	-	3
				Abertura do olho - fechada	1	-	1
				Tamanho do olho - médio	5	-	5
Ramo do ano				Comprimento das sépalas - médio	5	-	5
Pubescência na metade superior - fraca	3	-	3	Profundidade da cavidade ocular - elevada	7	-	7
Espessura (diâmetro no centro) - fina	3	-	3	Largura da cavidade ocular - média	5	-	5
Comprimento dos entre-nós - curto	3	-	3	Espessura do pedúnculo - fina	3	-	3
Número de lenticelas - médio	5	-	5	Comprimento do pedúnculo - médio (18,9 mm)	5	-	5
				Profundidade cavidade peduncular - elevada	7	-	7
				Largura da cavidade peduncular - média	5	-	5
Floração/Flor				Pruína na epiderme - forte	3	-	3
Época de floração - tardia (3ª semana de abril)	7	7	7	Cerosidade na epiderme - ausente	1	-	1
Duração da floração - 2 a 6 dias	-	4	-	Cor do fundo - amarela	1	4	1
Regularidade da floração - alternante	-	5	-	Importância da coloração - ausente	1	-	1
Floração secundária - *				Coloração da epiderme - (não se aplica)			
Autocompatibilidade das flores - *				Intensidade da coloração - (não se aplica)			
Cor do botão floral - rosa claro	3	-	3	Repartição da coloração - ausente	-	7	-
Diâmetro da flor - pequeno	3	-	3	Tipo de carepa - grosseira	-	6	-
Posição dos bordos das pétalas - tangentes	2	-	2	Encortiçado na cavidade ocular - ausente	1	1	1
				Encortiçado nas faces - fraco	3	-	3
				Encortiçado na cavidade peduncular - médio	5	-	5
Folha				Tamanho das lenticelas - pequeno	3	-	3
Posição em relação ao ramo - horizontal	5	-	5	Firmeza da polpa - média	5	-	5
Comprimento do limbo - médio	5	-	5	Firmeza sem pele - média a elevada	-	3.5	-
Largura - estreita	3	-	3	Textura - média	-	5	-
Razão: comprimento/largura - média	5	-	5	Cor da polpa - esverdeada	5	-	5
Recorte - crenado	1	-	1	Abertura dos lóculos carpelares - fechada	1	-	1
Comprimento do pecíolo - curto	3	-	3	Qualidade (combinação sabor, acidez, açúcares, aroma) - média	-	5	-

* não avaliado

APRECIÇÃO GLOBAL

As árvores têm vigor médio, são pouco produtivas e de maturação tardia.

Os frutos são de cor uniforme amarela, têm muita pruína, calibre pequeno e forma globosa achatada.

A polpa é esverdeada, tem sabor agridoce (14° Brix), textura e dureza médias.

Esta variedade foi recolhida na freguesia do Carvalhal, concelho de Proença-a-Nova, distrito de Castelo Branco.

Caracterização realizada com base nos seguintes documentos:

UPOV - TG /14/8 e 14/9 06/04/2005

CPVO - TP /14/1 Final - 27/03/2003

IPGRI - nº 1 - 1982

Porta-enxerto - EMLA9

Período de caracterização - 2002/2014

Local da Coleção - Estação Agrária de Viseu; Latitude - 40° 39'N; Altitude - 483 m

Entidades responsáveis pela caracterização - DRAPC

Técnicos responsáveis pela caracterização - Arminda Lopes, Sérgio Martins, Sandra Almeida

Mês - Ano

10 - 2014